

A COMARCA DE ARGANIL

3300 ARGANIL
Tema page

PORTE
PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone (035) 222 02 • Fax (035) 222 84

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da
Assinatura - 2.500\$00 por semestre. Preço avulso - 70\$00 (c/ IVA)

COMENTÁRIO

Há 1 bilião de desempregados no mundo

O relatório divulgado pela Organização Internacional do Trabalho sobre o tema «O emprego no mundo 1996/97» sugere números verdadeiramente assustadores acerca do

número de desempregados: cerca de 1 bilião! Lê-se e não se acredita, embora sejam rigorosas as informações de que se serviu a OIT para chegar a tais conclusões:

cerca de 30% da mão-de-obra mundial está fora do mercado de trabalho ou exerce actividades por assim dizer marginais. Por outras palavras, mesmo aqueles que ainda conseguem uma pequena remuneração salarial não alcançam a profissionalização plena, embora tenham condições físicas e tecnológicas mínimas.

Os técnicos da Organização Internacional do Trabalho, com sede na Suíça (Genebra), observam que o mercado entrou numa fase de «desregulamentação». Vagas? não há! Segundo o director-

(Continua na 9.ª página)

Significativa homenagem ao dr. Fernando Vale na inauguração da sede do Partido Socialista nesta vila

Realizou-se no sábado passado a inauguração da sede do Partido Socialista em

Descerrada pela filha do homenageado D. Teresa Vale uma lápida alusiva, presidiu à sessão precisamente o dr. Fernando Vale, tomando também parte na mesa o Secretário de Estado dr. Fausto Correia, também presidente da Federação distrital do PS; o deputado dr. Ricardo Castanheira; o Governador Civil do Distrito, dr. Vítor Baptista; eng. Rui Silva, candidato à presidência da Câmara; Mário Vale, presidente da Comissão Política concelhia; dr. Pedro Gama, da JS local; e dr. José Cabeças, presidente da Câmara Municipal de Góis. Alguns militantes locais dedicados marcaram presença, vivendo esta Jornada socialista.

Falou em primeiro lugar o dr. Pedro Gama, que dissertou sobre a JS em Arganil e a sua reorganização sob o lema «Por Arganil tudo. Arganil, pela história que encerra, merece melhor», ajudando a melhorar/revitalizar o concelho e, assim, melhorar a qualidade (Continua na 9.ª página)

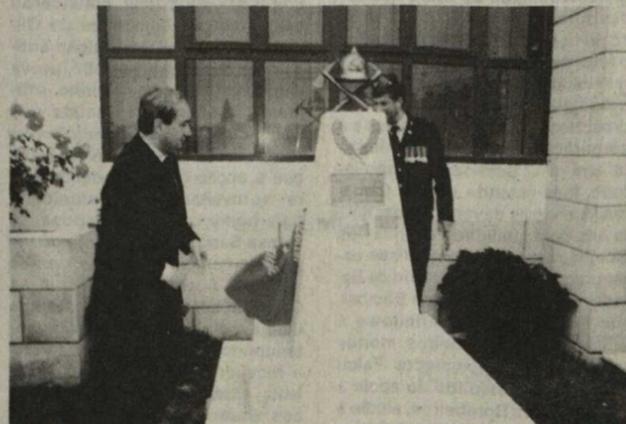


A filha do dr. Fernando Vale, D. Teresa, descerra a fotografia na sala inaugurada

Arganil e simultaneamente foi homenageado o dr. Fernando Vale.

Com a presença de figuras gradas do Partido, realizou-se uma sessão solene, que serviu também para inauguração da Sala Dr. Fernando Vale.

Nas comemorações do 75.º aniversário dos Bombeiros de Oliveira do Hospital foi prestada homenagem a quatro «mártires» da corporação com a inauguração de outras tantas viaturas



O Governador Civil descerra o monumento aos Bombeiros mortos em serviço

São três quartos de século ao serviço do bem-comum, cumprindo o sublime lema «Vida por Vida», o orgulho da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, que no passado domingo comemoraram 75 anos de existência.

Felizmente, poucas corporações de Bombeiros terão no seu historial a justificação plena do que é dar a vida a bem do próximo.

No caso de Oliveira do Hospital, infelizmente justifi-

ca-se o lema «Vida por Vida», porquanto a corporação já tem os seus «mártires», como foi muito bem sublinhado durante as comemorações: três Bombeiros mortos em serviço e um parapléptico, por acidentes em serviço.

Mas, como se sabe, os Bombeiros não esquecem ninguém e também não deviam esquecer os seus «mártires». Por isso mesmo, os responsáveis da Associação

(Continua na 2.ª página)

CAMPEONATO DA EUROPA
motocross 125 cc
19/20 abril/97
NACIONAL (INICIADOS)

SÁBADO
DOMINGO

Nicola SG FUTRO SAGRES
RTP

ARGANIL

- Mais de 100 pilotos inscritos

Notícia na última página

Ainda nesta edição:

Braçal 3.ª PÁGINA

Conselho Escolar de Arganil 3.ª PÁGINA

Canto Superior Direlto 3.ª PÁGINA

Vida Desportiva 4.ª PÁGINA

Póvoa (Pampilhosa da Serra) 5.ª PÁGINA

Bordeiro 5.ª PÁGINA

Grupo Académico de Vilaela 5.ª PÁGINA

Programa da Televisão 6.ª PÁGINA

Barril de Alva 7.ª PÁGINA

Espaço Jovem 7.ª PÁGINA

Postal da Beira-Mar 7.ª PÁGINA

Cenas da vida de ontem 7.ª PÁGINA

Vila Franca da Beira 8.ª PÁGINA

Casal de S. João 8.ª PÁGINA

S. Glão 8.ª PÁGINA

Generosidade em Meruge 9.ª PÁGINA

Síntese 9.ª PÁGINA

Torneio de futebol de 5 da Casa do Concelho de Pampilhosa 9.ª PÁGINA

Pinheiro de Coja 10.ª PÁGINA

Casal de S. José 10.ª PÁGINA

Aniversário da Banda de Góis 11.ª PÁGINA

Quando a morte chegou já tudo estava dado ULTIMA PÁGINA

Biblioteca Municipal de Arganil ULTIMA PÁGINA

III Encontro da 3.ª Idade do Concelho de Tábua ULTIMA PÁGINA

Exposição em Arganil ULTIMA PÁGINA

Há 50 anos

«A Comarca de Arganil», de 8 e 11 de Abril de 1947

Na linha de Coimbra a Serpins foram restabelecidos os combolos há anos suspensos.

A estrada da Catraia dos Poços vai ser reparada.

Foi concedida comparticipação do Estado para pavimentação, a paralelepípedos, da rua principal de Tábua.

No Monte do Colcurinho e na Serra da Estrela caiu um grande nevão.

Foi concedido um subsídio de 30 contos à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova do Alva.

Aniversário dos Bombeiros de Oliveira do Hospital

(Continuado da 1.ª página)

de Oliveira do Hospital decidiram homenagear esses seus «mártires», momento alto das comemorações, profundamente sentido por quem o viveu. Não esqueçamos que foram também homenageados beneméritos da Associação, como é de inteira justiça.

Com a presença de numerosas pessoas, foram homenageados no cemitério aqueles que de algum modo serviram a Associação e ali repousam para sempre.

Desfile de mais de 100 Bombeiros

Mais de 100 Bombeiros (cerca de 10 de Oliveira do Hospital) desfilaram depois pelas ruas da cidade. À frente, a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha e depois os estandartes dos Bombeiros locais e das corporações de Arganil, Coja, Lagares da Beira, Tábua e Vila Nova de Oliveirinha, todas com alguns elementos do corpo activo.

Presentes nas comemorações representantes de outras corporações, quer em termos de Bombeiros, quer do corpo activo, e várias entidades, tais como o Governador Civil de Coimbra, dr. Vítor Baptista; o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, dr. Júlio Henriques; o futuro director da Escola Nacional de Bombeiros, prof. doutor Luciano Lourenço; o presidente da Câmara, eng. Carlos Portugal; os presidentes da assembleia geral e da direcção da Associação em festa, respectivamente dr. Armando Pinto Correia e Arménio Tavares; o comandante da corporação, Manuel Serra; o vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, dr. Rama da Silva; o representante da Zona Operacional 1, Eduardo Ventura; o pároco da freguesia; etc...

Homenagens e bênção de viaturas

Entregues medalhas de assiduidade a vários elementos do corpo activo, o Governador Civil e

queno mas significativo monumento «aqueles que por obras valiosas se vão da morte libertando», tendo inscritos os nomes dos Bombeiros falecidos e atrás citados. Aproveitando a oportunidade, foi entregue o diploma de sócio honorário da Associação ao padre Laurindo Marques Caetano pela grande colaboração que sempre tem dado.

Simulacros

Na parada do quartel e nos terrenos anexos decorreram a seguir simulacros para testar e demonstrar a eficiência do equipamento e do pessoal em diferentes situações.

E diga-se a verdade que foram justos os aplausos do numeroso público presente, quer quanto ao simulacro de incêndio, com evacuação de pessoas «em perigo», na casa-escola, quer na retirada em hipótese de derrocada, ou na extinção de um «incêndio em produtos químicos» e ainda no desencarceramento de uma «vítima» de acidente de automóvel e subsequente extinção das chamas irrompidas na viatura.

Ainda o descerramento de uma lápida no átrio do quartel-sede, comemorativa do 75.º aniversário e de agradecimento a quantos têm contribuído para o engrandecimento da Associação, e todos se dirigiram para o salão nobre, onde se realizou a

Sessão solene

Presidiu o Governador Civil, dr. Vítor Baptista, ladeado pelo presidente da assembleia geral da Associação, dr. Armando Pinto Correia; presidente da Câmara Municipal, eng. Carlos Portugal; dr. Júlio Henriques, presidente do Serviço Nacional de Bombeiros; Arménio Tavares, presidente da direcção da Associação; dr. Rama da Silva, vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; Eduardo Ventura, da Zona Operacional 1; Manuel Serra, comandante da corporação em fes-

lho, criaram uma caixa de beneficência denominada Caixa dos Pobres». Os Bombeiros «são uma grande escola de civismo e solidariedade (...), essa força espantosa que, quando tudo à nossa volta se altera, permanece imutável». Considerou que o desenvolvimento carece de maiores apoios para a formação e dotação de equipamento, em cujo sentido a direcção pugnará para melhoria das condições de trabalho dos seus Bombeiros. Apelou ao apoio do poder local e expressou o seu apreço pela generosidade e carli-



nho da comunidade oliveirense, e, depois de considerar a acção do comandante Serra como «motivo de orgulho e referencial seguro de uma trajectória sem turbulências», afirmou que «a adesão da juventude à sua trajectória de comando e formação, criou, com a energia que emerge dessa juventude, um grande potencial de continuidade na acção do voluntariado». Lamentou ainda o facto de a corporação já ter sofrido baixas no seu activo por motivos trágicos.

O grande benemérito Serafim Marques, de S. Paio de Gramaços, recebeu então o diploma de sócio honorário, também atribuído ao padre Laurindo, como dizemos atrás, e também aos srs dr. António Simões Saraiva e Manuel Rodrigues Lagos, que o não receberam por estarem ausentes.

O comandante Serra usou depois da palavra, falando da vida da Associação e dos seus 75 anos, dos quais 27 fazem parte da sua própria vida, um terço da vida dos Bombeiros que não foi fácil, mas, com amor à causa foi possível ultrapassar as dificuldades. Recordou tempos idos da Associação, cheia de carências, para se congratular com a situação actual, bem melhor mercê da colaboração do povo do concelho, do comércio e indústria e também do poder local. Acentuou que hoje há material humano e instalações condignas, recordando os homenageados, para depois afirmar que «podemos receber a ingratidão de todos, mas não podemos ser ingratos». Elogiou as individualidades agraciadas com o diploma de sócio honorário e considerou que o futuro dos Bombeiros tem de ser reflectido, até no sentido de haver pessoal a tempo inteiro nos quadros. Neste aspecto revelou que a corporação de Oliveira do Hospital tem já 12 pessoas a tempo inteiro, mas entende que as Câmaras Municipais deverão ajudar nesta luta pela qualidade de vida dos Bombeiros, com a qual disse estar preocupado o Secretário de Estado, tal como a Liga dos Bombeiros Portugueses, referindo-se à situação dos Bombeiros mortos em acção ou incapacitados. Falou ainda da necessidade do apoio à formação dos Bombeiros, aludiu à presença do prof. doutor Luciano

Lourenço, futuro director da Escola Nacional de Bombeiros, referiu-se ao trabalho desenvolvido pela Zona Operacional 1 e garantiu que a direcção dos Bombeiros em festa, o comando e o corpo activo irão trabalhar no sentido de melhor servir.

O vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, dr. Rama da Silva, disse ser a comemoração dos 75 anos momento para fazer o balanço do que ficou para trás, associou-se às homenagens prestadas aos bombeiros e considerou que a comemoração dos 75

Finalmente, o Governador Civil, dr. Vítor Baptista, exaltou os 75 anos de solidariedade humana da Associação dos Bombeiros de Oliveira do Hospital, referindo em especial os três Bombeiros mortos e o acidentado e congratulando-se por ver a adesão cada vez maior de jovens à causa dos Bombeiros. Informou que o Estatuto dos Bombeiros, em fase final, é uma aposta do Governo, e pediu uma salva de palmas para o benemérito Serafim Marques. Dissertou depois sobre investimentos feitos no sentido da prevenção e ataque dos fogos florestais, revelando várias verbas gastas ou disponibilizadas e congratulando-se pelo facto de a área ardida no ano passado ter sido muito inferior às anteriores, o que se terá devido a medidas governamentais. Pode ser feito um bom trabalho na preven-

ção, como disse, apontando como exemplo as acções desenvolvidas pelo Rancho Juvenil de Coja, contemplado com uma verba para esse efeito que resultou agradavelmente. À margem da causa dos Bombeiros, mas não menos importante, o dr. Vítor Baptista informou, como já referimos na edição de terça-feira, que Oliveira do Hospital vai ter, já no próximo ano, alguns cursos do Ensino Politécnico, na concretização de um Pólo do Instituto Politécnico de Coimbra. Assim, segundo afirmou, é que se pode dar mais esperança numa melhor qualidade de vida dos nossos filhos. Enalteceu o trabalho dos Bombeiros, que merece todo o respeito, fez votos por que o Estatuto do Bombeiro em breve seja uma realidade e concluiu afirmando: «Vale a pena continuar a trabalhar para um mundo melhor».

Muitas actividades a animar o concelho

A animação desportiva, cultural e outras, têm estado dentro das preocupações do executivo camarário, que todas tem apoiado, outras promovido, no sentido de proporcionar a todos os naturais e residentes no concelho a oportunidade de se divertirem e recrearem, ao mesmo tempo que traz movimento e consequentemente a riqueza e o conhecimento das potencialidades existentes.

Desde a FICACOL até ao recente torneio inter-regiões de hóquei em patins, que durante alguns dias trouxe a Oliveira do Hospital os mais credenciados atletas nacio-

nais da modalidade, até ao Rali de Portugal e dentro de dias o Rali Cidade de Oliveira do Hospital, sem esquecer a Volta a Portugal em Bicicleta, a par de festivais de folclore, festivais de música, teatro e ainda recentemente um recital com o Átrio do Vento, o bom cinema, são apenas muitas das iniciativas realizadas e a realizar.

E, também neste sector, entende o autarca oliveirense que é necessário proporcionar a animação e o lazer, fundamentais para dar ainda mais vida ao concelho e proporcionar momentos agradáveis aos oliveirenses e a todos os visitantes.

Centro Histórico de Oliveira do Hospital - Nova iluminação

«Julgamos que é da máxima importância dar alguma dignidade à sede do concelho e sobretudo ao Centro Histórico», disse-nos o presidente do Município de Oliveira do Hospital.

Nesse sentido e segundo apurámos, o centro histórico da cidade vai ser dotado com nova iluminação, entendemos

que merece uma iluminação condigna, como salientou Carlos Portugal.

Defendendo que uma terra iluminada é uma terra segura, o autarca oliveirense adianta-nos que em Julho deverá estar concluída esta nova iluminação na cidade de Oliveira do Hospital, à semelhança daquilo que foi feito na vila de Avô.

Pólo industrial de Seixo da Beira - Uma realidade a breve prazo

«Quero resolver o problema do pólo industrial de Seixo da Beira, salienta o presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, que nos adiantou já estarem comprados todos os terrenos necessários.

«A obra só ainda não arrancou - continuou - porque as Câmaras Municipais são pessoas de bem e não podem fazer escrituras sem que para isso estejam habilitadas.

E depois de sublinhar que os terrenos adquiridos para o efeito estão a ser pagos regularmente, o autarca oliveirense espera que agora haja indústrias para ali se instalar, de forma a que consigamos criar ali 100, 120 postos de trabalho, o que já era muito bom para aquela zona.

Relativamente ao polo industrial de Oliveira do Hospi-

tal, praticamente cheio, como nos diz Carlos Portugal, o executivo já está a pensar na sua ampliação.

«Isso, em meu entender, são de facto factores positivos para o desenvolvimento do concelho, refere ainda o presidente da Câmara.



o presidente do SNB, acompanhados do comandante Serra, passaram revista às forças em parada.

Chegara o momento mais emotivo destas comemorações: a inauguração e bênção de viaturas, homenageando homens que se deram à causa dos Bombeiros.

O padre Laurindo aproveitou para proferir algumas palavras, recordando tempos antigos, em que fez parte dos corpos gerentes dos Bombeiros e quando os fogos florestais eram de reduzida dimensão, em contraste com os dias de hoje, que são uma autêntica calamidade. Elogiando a acção dos Bombeiros, acentuou que os de Oliveira do Hospital têm os seus «mártires», e, realçando o facto de ser uma corporação jovem, fez votos por que o comandante Serra possa continuar à frente da corporação por muitos mais anos.

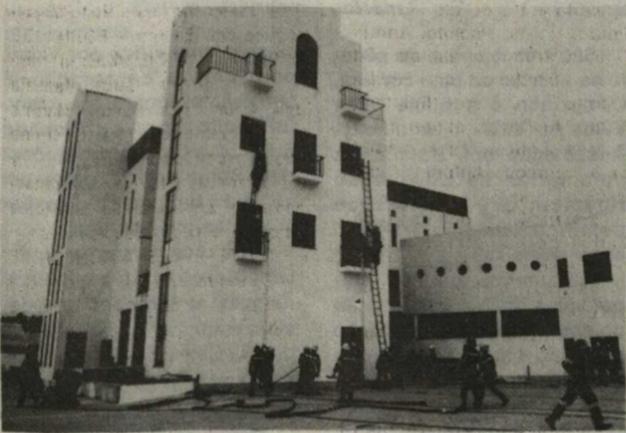
Seguiu-se a bênção das viaturas, pelo padre Laurindo. Receberam os nomes de «Tó Guilherme», Bombeiro acidentado e presente-mente paraplégico; «Ramiro Cruz», falecido no combate ao fogo; «Ricardo Neves», também falecido nas mesmas circunstâncias. São três auto-tanques devidamente equipados, mas também foi benziada uma ambulância com o nome de «Francisco Adrade», falecido em serviço precisamente com uma ambulância.

O segundo ponto das homenagens foi a inauguração de um pe-

ta; e ainda o representante da Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital.

O primeiro orador foi o dr. Pinto Correia, como presidente da assembleia geral, agradecendo as presenças e considerando 75 anos uma idade bonita para uma instituição que está em renovação permanente, como se pode ver pelo corpo activo, pelo equipamento e pelas magníficas instalações do quartel. Dificilmente se pode contabilizar o esforço dos Bombeiros, até com vidas precocemente interrompidas e na salvaguarda de bens e salvamento de vidas humanas. Acentuou que a actividade dos Bombeiros comprova os valores da solidariedade humana e da defesa dos bens e vidas alheias, valores que dão sentido a vida. E erminou afirmando que, tal como os 75 anos de existência, dava 75 vezes parabéns à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.

O presidente da direcção, Arménio Tavares, considerou que os 75 anos da Associação «não constituem de modo algum sinais de velhice, bem pelo contrário, transmitem um espírito jovem, dinâmico e criativo». Estrutura simples ao princípio, foi ganhando complexidade crescente e maior eficácia e, «mergulhando na letra dos estatutos iniciais (...), apercebendo-se das situações de pobreza de diversas famílias do conce-



Metalomecânica ROMÃO MATEUS

Trabalha de termo, frezadora, limador e plaina mecânica. Reparações em bombas de água de alta pressão. Recuperação de peças gastas ou partidas, etc.

PRAZO - Tel. 22371
3300 ARGANIL

Braçal

freguesia de Pessegueiro esteve em festa com a inauguração de melhoramentos

Braçal é uma pequena aldeia das muitas do concelho de Pampilhosa da Serra, freguesia de Pessegueiro, situada entre Malhadas da Serra e Sobral Bendito, ao fundo do Rolão, de onde se avista um extenso e belo vale.

Terra curiosa e acolhedora, em tempos realizaram um sonho: o alcatroamento da estrada, e no passado dia 29 de Março o alcatroamento das ruas todas.

Por motivo de diversos muros, em tempos não se entrava dentro da aldeia e hoje entra-se por um lado e sai-se pelo outro e liga novamente à estrada de acesso, tudo bem arranjado, melhoramentos de alta importância. Mercê da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, presidida pelo sr. José Augusto Veiga Nunes de Almeida, deixou de ser sonho e passou a realidade: contribuiu com todo o alcatrão, mais de 3.000 blocos, cimento e todo o material necessário e serviço de máquinas, o que importou em mais de 10 mil contos.

A mão de obra restante foi da população e importou em 2.700 contos, em que 630 contos foram comparticipados pela Junta de Freguesia.

Para a inauguração, Braçal juntou-se em grande união, agradecendo às autarquias locais. Após a inauguração, foi servido um almoço com cerca de 100 pessoas.

Na mesa de honra estavam o presidente da Câmara, sr. José Augusto Veiga Nunes de Almeida; Junta de Freguesia representada pelos presidentes sr. Manuel Fernandes, tesoureiro João Francisco e secretária D. Teresa Batista; presidente da Assembleia de Freguesia sr. Acácio Antunes Domingo; por Sobral Bendito, José Manuel Dinis Gonçalves; os organizadores os jovens srs. Júlio Jesus Martins Ramos e Victor Manuel Tomé Martins. Estavam ainda presentes o sr. António Batista Neves, de Pessegueiro, e Arlindo Moreira e esposa, de Simantorta, todos os restantes oriundos de Braçal, entre eles muita juventude.

Findo o almoço, na hora dos brindes falou o presidente da direcção da colectividade, o jovem Júlio, que começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que só com todos foi possível a obra e sentia-se honrado por todos darem a sua colaboração em donativos e mão de obra. Dirigiu-se aos presidentes da Câmara e Junta de Freguesia, realçando a sua colaboração. Apelou a todos para melhoramentos na Casa de Convívio, que necessita de obras, pois nem casa de banho tinha, nem máquina de café, que hoje se torna muito útil. Com a colaboração de todos, tudo era possível, disse, para terminar com um grande agradecimento.

Seguiu-se José Manuel, por Sobral Bendito, que disse sentir-se honrado com o convite que lhe foi feito para estar ali, e dirigiu-se ao sr. presidente da Câmara, agradecendo tudo quanto tem feito pela freguesia, que hoje se sente mais rica. Tem progredido a passos largos desde a sua presidência, assim como

todo o concelho. Quem o conheceu antes e o conhece agora, nota-se a grande diferença para melhor: tem uma rede de estradas camarárias que poucos concelhos têm e outros bens essenciais, ainda muito falta mas não é por sua vontade. Farta-se de bater à porta dos Ministérios e muito lhe prometem, mas...

O sr. Arlindo Moreira, de Simantorta, lembrou e enalteceu um grande homem de Braçal que nunca será esquecido: o sr. José Maria Antão, o grande impulsor da sua terra. Muito por ela fez e muito mais teria feito; só é pena não estar já entre nós. A alegria que ele sentia, tanto amava a sua terra. Bem cedo nos deixou. Morreu num acidente a apagar um fogo mesmo junto à sua terra: um avião de combate ao fogo derrubou um pinheiro que lhe caiu em cima. Recordou que estava a falar com ele nessa altura e «como caiu em cima dele, poderia ter caído em cima de mim ou qualquer outro». E lembrava a todos os braçalenses que não se esqueçam do homem que muito fez por sua terra.

O presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro testemunhou a alegria daquele povo, a cuja felicidade se associava, e recordou a luta travada para concretizar aquele desejo dos braçalenses. Reconheceu que a obra só foi possível graças à Câmara Municipal e à pessoa do seu presidente, «que tudo tem feito para que o nosso povo tenha um mínimo de condições», e realçou o valor do melhoramento inaugurado, não esquecendo a contribuição do povo e da Junta de Freguesia para que aquela aldeia seja um «verdadeiro oásis». Mais adiante: «*Todos unidos somos capazes de resolver os nossos principais problemas. Estamos unidos, a união faz a força e contra ela não há resistência.*». E acentuou: «*Todos temos consciência das dificuldades que afectam as nossas autarquias, nomeadamente em questões financeiras, e é por esta razão que muitos dos nossos problemas tardam a ser concretizados.*». Falou do esquecimento a que a Serra tem sido votada, afirmando esperar que «*os nossos governantes olhem um pouco mais para o interior, nomeadamente para o concelho de Pampilhosa da Serra.*». Dirigiu-se depois aos jovens, «*em quem nós os mais velhos depositamos a máxima esperança*», e terminou com o agradecimento a quantos contribuíram para aquela jornada festiva.

Encerrou o presidente da Câmara, cumprimentando os presentes e dizendo que sentia grande prazer por estar junto de todos. A seguir, Telicitou os presentes, afirmando que, quando vinha ver o andamento das obras, não via tanta gente. Enalteceu o Júlio pela vontade que tinha de ver a obra feita e se todos se sentiam felizes ele também não menos se sentia por ter melhorado as condições de vida dos braçalenses. Lembrou a união do povo, com a

Conselho Escolar de Arganil

Projecto de Área Escola - «Todos juntos na defesa do ambiente»

Fontes e chafarizes de Arganil



fonte de 1948
que se levava à água

chafariz dos anos 60

Em Arganil havia 8 fontes. Exatas de: Brão - Dica - Lapatinho - Bertelinhã - Brãoeira - Mourão - Arano - Vale da Vid.
As fontes da Bertelinhã, Lapatinho e Brãoeira foram destruídas.
A fonte de Brão tirava água e hoje um sítio cheio de lixo. Mas sempre foi muito bonita.
As outras que restam ainda são úteis às pessoas e é bom que se conservem, pois quando andamos a pé às vezes sabe bem bebermos um pouco de água fresca, mas as fontes foram todas destruídas e não se poderá beber água na maneira em casa.
As fontes são obras do passado mas nós achamos que elas continuam a ser importantes porque às vezes a água falta lá em casa, e outras vezes não se pode beber.
Vamos todos conservar as fontes que ainda temos.

** Trabalho das Turmas A e B do 1.º ano da Escola de Arganil*

Lotaria Popular

SÉRIE SORTEADA RESTANTES SÉRIES
3.ª

1.º PRÉMIO	15.0325.000.000\$00	250.000\$00
2.º PRÉMIO	85.0771.300.000\$00	200.000\$00
3.º PRÉMIO	02.801.600.000\$00	150.000\$00
4.º PRÉMIO	84.585.350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS

5.032	75.000\$00
5.077	60.000\$00
2.801	45.000\$00
4.585	35.000\$00

3 ALGARISMOS FINAIS

032	30.000\$00
077	9.000\$00
801	3.000\$00
585	1.000\$00

2 ALGARISMOS FINAIS

32	600\$00
77	600\$00
01	600\$00
85	600\$00

TERMINAÇÃO

2	300\$00
---	---------

qual foi possível a obra, e prometeu que iria colaborar nas obras da Casa de Convívio, assim como da casa de banho que faltava, e a Junta de Freguesia também colaboraria. Disse ao Júlio para passar pela Câmara para lhe dar tinta para pintar a sala onde estavam e que o merecia. Terminou com um agradecimento a todos.

FESTA DA FLOR

Auto-colantes (não precisam alfinete) em cores sortidas.
VENDEM-SE na livraria de A COMARCA DE ARGANIL.
Papel em cores para ornamentações.

Canto Superior Direito

NOTA DE ABERTURA
DR. AGOSTINHO ANTUNES
(2.ª PARTE)

Agostinho Antunes foi, sem dúvida, um dos grandes boémios de Coimbra. Disso nos dá conta um colaborador de *A Comarca de Arganil* e seu particular amigo: Carmine Nobre.

No seu livro «Coimbra de Capa e Batina», editado em Lisboa em 1937, são muitas e variadas as referências de e sobre Agostinho Antunes.

Seleccionámos um excerto de um episódio da vida académica que vem igualmente referido no livro «A Academia de Coimbra» (1537-1990) de Alberto Sousa Lamy, e que iremos citar pela pena de Carmine Nobre:

«Agostinho Antunes acolitado pelo Zé Barateiro, também estudante de Medicina e valente como as armas, constituíam um famoso par de estudantes, que escreveram na história académica de Coimbra volumosas páginas de audácia e coragem, de folias e irreverências.

Vamos arrancar aos seus passados um pedaço dessa doída mocidade que todos têm na vida e que eles tiveram também, numa forma exuberantíssima.

Habitava ao tempo, para as bandas do Calhabé, um respeitabilíssimo coronel do Exército, pessoa de larga consideração, vastos conhecimentos e grande influência.

Nas suas ocupações, incluía uns favorzinhos políticos a pedido deste ou daquele amigo que, para satisfazer as exigências da política local, reclamava os serviços do senhor coronel.

De vez em quando recebia uns presentes de agradecimento, geralmente constituídos por riquíssimos galináceos...

Graças a estas provas de gratidão a capoeira do coronel aumentava dia a dia extraordinariamente, tanto em qualidade como em quantidade.

Da Fonte do Bispo, Agostinho Antunes assistia ao aumento constante de todo este recheio e no seu cérebro germinava uma ideia, uma grande ideia: saquear a capoeira do coronel e, podendo ser, uns «piruns» que habitavam numa outra dependência da casa.

Aprovado o plano em assembleia geral e encarregado o Zé Barateiro de proteger com o seu murro forte e desbravado a integridade física dos «operadores», eis que uma noite escura e glacial as numerosas galinhas do coronel desapareceram e seguiram rumo desconhecido. Nada menos de 37 voláteis foram como «volatizados» e liquefeitos em estupidas canjas que a rapaziada saboreou e às quais não foram estranhos os temperos da Merceria Rôxo - local de todas as reuniões - e até as próprias panelas da sua cozinha.

Ao outro dia, logo pela manhã, a criada do coronel notou a falta de 3 galos que dominavam a capoeira com as suas penas amarelas e cristas cor de sangue.

Avisa aflitivamente o seu amo e senhor e este, com os seus próprios olhos verificando a veracidade da má notícia, resolve participar o caso à polícia para esta descobrir o autor ou autores da proeza. Chefiava ao tempo a polícia o senhor Floro Henriques que pôs em campo os seus mais hábeis agentes, na mira de descobrir quem se tinha regalado com as galinhas do coronel.

Foi preso por suspeita o Agostinho Antunes porque as suas proezas neste género eram já bem conhecidas e havia que desconfiar. Uma vez na esquadra começou um interrogatório feito por um polícia que, todo boas maneiras, lhe diz:

- V. Ex.ª sabe porque foi preso?

- Não sei.

- Ora não sabe! É por causa daquela brincadeira das galinhas do coronel. O homem só quer que os senhores lhe paguem as galinhas. Nada de procedimento judicial e, que diabo!, nada mais justo! Os senhores roubaram-lhe 37 galinhas...

- O que o senhor está a dizer para mim e «grego» é tudo a mesma coisa. Não percebo nada.

- Talvez que lhe mostrando umas coisas que trago na minha pasta se recorde melhor!

E mostrando umas penas de galinha e de galo:

- Então não se recorda disto? Ande, confesse!

- Cada vez estou mais a «zerar».

- Ora diga-me onde passou a noite de 7 para 8 de Novembro?

- Eu sei lá, homem!

- Sabe, sabe; é que foi nessa noite que o senhor e os seus companheiros assaltaram a capoeira do senhor coronel. Ande confesse que é melhor para si e para os seus colegas, porque se não confessa hoje confessa daqui a 2 ou 3 dias, pois não sai daqui sem confessar!

- Oh senhor «cívico!» Não me mace, faz favor!

- Bem, como se chama?

- Agostinho Sebastião Marques Antunes.

O guarda escreveu Sebastião com um s, o que levou o Agostinho Antunes a dizer-lhe:

- Emende que isso está mal escrito. Emende senão não digo mais nada.

- Então o senhor nada mais quer declarar? Pois então vá recolher a um calaboiço.

- Nesse caso sempre me resolvo a dizer alguma coisa!...

- Ora ainda bem! diziam os polícias, esfregando as mãos de contentes.

O Agostinho Antunes imperturbável e com ares de investigador, invertendo os papéis, dirige-se ao polícia que o tinha interrogado e pergunta-lhe:

- Faz-me o favor de dizer onde passou a noite de 7 para 8 de Novembro?

- Não sei!

- É que eu desconfio que quem roubou as galinhas do senhor coronel foi você e estes tipos que aqui estão ao seu lado.

O polícia exaltadíssimo engaveta-o no calaboiço 10, com guarda reforçada à janela.

Custou-lhe esta brincadeira 8 dias de incomunicabilidade, ao fim dos quais foi posto em liberdade por falta de provas. Passados dias o coronel recebia a seguinte carta:

Senhor coronel:

Vossa Excelência está a tratar-se mal e isso prejudica-nos grandemente. A sua capoeira, agora, de capoeira só tem o nome. Precisamos todos nós e V. Ex.ª de galinhas.

Este relato feito por Carmine Nobre é um exemplo de muitos outros de aí vêm citados.

Depredador implacável de capoeiras, os seus gostos iam das galinhas aos patos, sendo excepcional a colheita de perus.

Ontem como hoje!...

(Continua).

CARLOS MAIA TEIXEIRA.

TELEGRAMA

Informo V.ª Excelência
Que estou nesta emergência:
A mim tão lindo e tão moço
Vão degolar-me o pescoço.
A malvada da criada
Já está de faca afiada
Nunca mais farei glú-glú
Que malfadado é um peru!
O porco, esse desgraçado
Foi agora assassinado.
Que gentes duras e cruas!
Adeus mundo de primores
Adeus óh lindas pernas
Óh pernas dos meus amores
Infelizes coltadinhas
Tão cedo ficais sozinhas!
Post Scriptum: Avise a sua criada
Que chego de madrugada
À Estação de S. Bento
Aceite o meu cumprimento
E o destes assassinos
P'ra Senhora e prós Meninos.

AGOSTINHO ANTUNES.



Vida Desportiva



Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

SÉRIE C

O. Hospital, 3-Avanca, 0

Incorrespondente a quantidade e qualidade

Municipal em Oliveira do Hospital, com moldura de público satisfatória, em boa tarde para a prática do desporto-rei.

Equipa de arbitragem dirigida por Luís Marques, de Leiria, com os árbitros auxiliares José Alexandre e José Rodrigues.

Equipas:
OLIVEIRA DO HOSPITAL - Hélder; Paulo Gomes, Martinho, Tô-Zé e Rui; Lucas, Seixas, Alex II (Borges, 83 m.) e Alex I; Mokoka (Nuno Pombo, 83 m.) e Rui Morais.

Treinador: Rodrigo Moura.
AVANCA - Balseiro; Amaral (Joel, 17 m.), Paulo Bastos, Varandas e Eusébio; Mário, Coelho (Tô Manuel, 76 m.), Rodrigues (João Vaz) e José Luís; Graça e Silva.

Treinador: Luís Horta.
Ao intervalo, 2-0.

Marcaram: Martinho, 5 m., Alex II, 10 m., e Mokoka, 71 m..
Só utilizada a cartolina amarela e para Tô-Zé, aos 27 minutos, equipa da casa; e para Mário, 27 m., Paulo Bastos, 35 m., Eusébio, 65 m., e Tô Manuel, 80 m., visitantes.

Aquém da realização de uma boa partida de futebol, a equipa de Oliveira do Hospital esteve em todo o encontro uns graus supra opositor. O seu melhor período verificou-se até ao dobrar do primeiro quarto de hora, este que definiu as me-

lhores características do jogo e do resultado. Algo facilitado pela defesa avançante, chegou-se com facilidade a 2-0, depois do aviso de uma bola na trave. Diluído o picante inicial, todo o restante tempo da primeira metade decorreu com sabor de certo desagrado. Imaginação, velocidade, garra ou arte de jogar não fizeram parte da ementa. Uma nota apenas se regista num falhanço infantil de Alex I, em espaço de área e só frente a Balseiro.

Na segunda metade, voltaram a tocar as cordas do desafio. Lentidão, Inseqüência de passes, desperdícios pelas laterais e flancos inexplorados eram quebrados por iniciativas pessoais de fruto momentâneo, sendo Seixas o médio ala oliveirense com a nota do mais incomodado. Neste tempo de baixas vibrações, Mokoka rendeu a parada ao encher o pé, marcar o terceiro e arquivar o jogo. Os vinte minutos finais, com mais fôlego dos visitantes, não deram mais brilho ao espectáculo.

Na indiscutível vitória, sendo esta facilitada pelo valor do adversário, há no Oliveira do Hospital alguns jogadores em baixa de forma, como é caso de Alex I.

Não determinante no jogo, a arbitragem do trio de Leiria teve algumas falhas. - T. A. M.

Tabuense, 0-S. Romão, 0

Campo Dr. A. Costa Júnior.
Árbitro: Jorge Oliveira, de Viseu.

Equipas:
TABUENSE - Pimpão; Hélder, Gomes, Bento e Zezinho; Paulo Santos, Pedro Soares, Nuno

Rego (Carlos Manuel) e Bruno; Nani (Pedro Rui) e Pipas.

S.ROMÃO - Serambeque; João, Pinto, Costa e Cassamá; Nelito (Beto), Carlos Santos, Prata e Cunha; Benfica e Nuno (Chalana).

SÉRIE D

Mirandense, 2-U. Tomar, 1

Campo Municipal.
Árbitro: Ramos Nunes, da Guarda.

Equipas:
MIRANDENSE - Daniel; Chico, Luís Alberto, Namora e Nuno Miranda; Pá, Vítor, Dourado e Durães; Cajú e Cancela (Lemos).
U. TOMAR - Paulo Simões;

Paulo Santos, João Oliveira, Marcos (Carlos Freitas) e Eira; Cardoso, Rui Coelho (Vítor Pinto), Chico e Jonas; Jorge Silva (Paulo Marques) e Ricardo.

Ao intervalo, 2-0.
Marcaram: pelos locais, Dourado e Vítor; e pelos visitantes, Paulo Marques.

Campeonatos distritais de futebol

DIVISÃO DE HONRA

Argus, 1-Touring, 1

Óscar «saltou» do banco e marcou

Jogo no Campo Dr. Eduardo Ralha, dirigido por João Gil, auxiliado por Vítor Dias e Gabriel Novo.

As equipas:
ARGUS - Salvado; Avelino (Peixoto, 45 m.), Zé-Tô, Jorge Abílio e Sandro; Mário Sérgio, Carneiro, Vítor Afonso e Carlos Sérgio; Coelho (Óscar, 76 m.) e Vedeta.

TOURING - André Pinto; Fredy, Luís Carlos, Paulo Oliveira e Toninho; Mesquita, André, Eusébio e Zé Custódio (Neuzinho, 59 m.); Baltasar (Paulo Jorge, 84 m.) e Sérgio (Maurício, 70 m.).

Marcaram: Óscar (88 m.), pelos locais; e Baltasar (73 m.), pelos visitantes.

Disciplina: amarelos para Vedeta e Peixoto, dos locais; e Fredy, Paulo Oliveira e André, dos visitantes.

O encontro iniciou-se numa toada confusa, com grande aglomeração de jogadores a meio campo, procurando ambos os conjuntos ganhar ascendente no jogo, o que foi conseguido pelos arganilenses à passagem dos 5 minutos, mercê de um melhor fio de jogo, passando então a criar algumas boas jogadas, se bem que o perigo das mesmas fosse relativo.

Neste cenário, foram os locais a criar as primeiras situações de golo:

- Aos 16 m., Mário Sérgio escapa-se pelo seu flanco, centra para o interior da área e Carlos Sérgio surge a rematar de primeira, saindo a bola enrolada e à figura de André Pinto.

- Aos 18 m., excelente pontapé de um arganilense, na marcação de um livre, saindo a

bola ligeiramente ao lado da baliza dos visitantes.

Cerca dos 20 minutos instalou-se um relativo equilíbrio, com escassas jogadas de perigo, tanto para um lado como para o outro, a mais perigosa das quais pertenceu aos visitantes:

- Aos 30 m., cruzamento para a área, Salvado tenta agarrar a bola mas larga-a e surge Baltasar a aproveitar e a tentar o remate, fraco e para a Intercepção de Jorge Abílio.

Os locais voltariam a dominar, mas de forma inconsequente e sem criarem perigo até ao intervalo.

Iniciada a segunda parte, foram os arganilenses os primeiros a criar perigo:

- Aos 47 m., grande confusão na área visitante, com vários jogadores do Argus a não conseguirem dar o melhor caminho à bola.

O jogo entraria então numa toada de equilíbrio, praticando as equipas um futebol sofrível e não conseguindo criar qualquer perigo para as balizas contrárias. Cerca dos 70 minutos os visitantes, explorando algum cansaço dos locais, começaram a subir no terreno e a causar alguns problemas à defensiva da casa, conseguindo mesmo chegar ao golo:

- Aos 73 m., 1-0 por BALTSAR. Perda de bola da defensiva arganilense, passe para André e este faz um passe em jeito e pelo ar para o interior da área, onde aquele seu compa-

nheiro aparece sozinho a cabecear com êxito.

Vendo-se em desvantagem, os locais tornaram a exercer domínio sobre o adversário, mas jogavam mais com o coração do que com a cabeça, alcançando por isso poucos ou nenhuns resultados. Por seu turno, os visitantes fechavam-se bem e espreitavam o contra-ataque, conseguindo mesmo uma boa situação para marcar novamente:

- Aos 87 m., nova perda de bola da defensiva arganilense, André faz o passe para Paulo Jorge e este, à entrada da grande área, remata forte mas ao lado.

Até que os locais conseguiram o empate, quase ao cair do pano:

- Aos 88 m., 1-1 por ÓSCAR, na marcação de um canto directo, de nada valendo o esforço do surpreendido André Pinto, que ainda rechaçou a bola, mas depois de esta ter transposto a linha fatal.

Numa análise sucinta, podemos dizer que o resultado acaba por se aceitar, mas a haver um vencedor teria de ser o Argus e, se tal acontecesse, a esta hora os arganilenses estariam isolados no topo da classificação.

Uma palavra final ainda para a equipa da casa que, integrando alguns juniores devido a castigos e lesões dos habituais titulares, deu boa conta do recado. Só foi pena não ter conseguido a vitória.

Pampilhosense, 0-Esperança, 2

Ganhou o mais forte

Campo Pampilhosense.

Árbitro: Alcides Taborda, auxiliado por Carlos Dourado e Fernando Coelho.

Equipas:
PAMPILHOSENSE - Ilídio (Meco); Kadafi, Vitó, Guardado e Horta; Aurélio, Julinho, Zé António e Fernando Paulo (Nuno); Beto e Paulo Marques.

ESPERANÇA - Daniel; Tô Mário, Nuno Godinho, Quim Gonçalves e Arménio; Zé Carlos, Fonseca, Rebelo e Fernando Gonçalves; Fernando Martins (Salgado) e Vasco (Coutinho).

Ao intervalo 0-0.
Marcaram: Zé Carlos (58 m.) e Fernando Gonçalves (73 m.).
Disciplina: cartões amarelos para Vitó (18 m.), Julinho (60 m.) Horta (60 m.) e Kadafi (64 m.).

Com temperatura agradável e propícia para a prática do futebol, ambos os conjuntos em contenda se esforçaram para conseguir os três pontos, muito importantes para as suas aspirações. Por isso, o Pampilhosense, ao deixar fugir a vitória em casa, poderá comprometer as suas, pelo que convém desde já prevenir o pior.

O Pampilhosense apresentou-se com algumas alterações, fruto de lesões e castigos, tendo que convocar os três guarda-redes para completar os 16. Se tal não bastasse alguns elementos que jogaram apresentaram-se diminuídos fisicamente, tendo-se esforçado para conseguir participar.

O Esperança, que tem uma

boa equipa, jogou melhor, controlou a partida e em contra-ataque criou inúmeras situações difíceis, proporcionando nos minutos finais da primeira parte duas grandes defesas a Ilídio. Teve também a equipa da casa neste período algumas oportunidades que os seus avançados não concretizaram.

Na segunda parte e após a inauguração do marcador, a equipa da casa acusou o toque e apresentou alguma desorientação, o que culminou com a obtenção do 2.º golo por F. GONÇALVES.

As enormes limitações que o Pampilhosense demonstrou e após a desvantagem a jogar mais com o coração do que com a cabeça, concederam aos visitantes aquilo que pretendiam e com uma defesa sólida não deixaram ao Pampilhosense quaisquer hipóteses de alterar o rumo dos acontecimentos.

Por fim, um destaque para o melhor jogador em campo: Rebelo, por aquilo que jogou e fez jogar; para o Pampilhosense, uma palavra de apreço para estes atletas, mormente para aqueles que com limitações tudo deram para alterar o resultado final. Precisavam, isso sim, de incentivo e não de crítica destrutiva.

A juntar às limitações já existentes, saíram ainda por lesão Paulo Marques e Ilídio, que esperamos recuperem rapidamente.

A arbitragem esteve bem. - José Maia.

Tocha, 3-Varzeense, 0

Campo das Levadias.

Árbitro: Joaquim Amaral.

Equipas:

TOCHA - Assis; Camarão, Faim, Zé Marques e Paulito; Barbosa, Alberto, Rui Almeida e Pedro Miguel; Rogério Brito e Hernâni.

VARZEENSE - Valdemar; Candeias, Vítor, Marco e Armando; Antunes, Ricardo Penada, Viegas e Reis; Paulo Campos e Nuno Silva.

Ao intervalo, 1-0.

Marcaram: Rogério Brito, Pedro Miguel e Carvalho.

Poiares, 1-Almaguês, 0

Campo Fernando Lima.

Árbitro: Joaquim Vicente.

Equipas:

POIARES - Dani; Rui, Néne, Renato e Luisão; Pedro Vaz (Luís Filipe), Zé Carlos, Nuno Filipe e Guilherme (Mário Pimpão); Chelito e

Pedro Simões (Canhoto).

ALMALAGUÊS - Valente; Tô-Zé I (Jesus), Matos, P. Pronto e Hélder (Paulo Acúrsio); Rui Melo, Dinis, Pedro Nuno e Tô-Zé II; Joca e Curto (Gandinho) Ao intervalo, 0-0.
Marcou Nuno Filipe.

Nogueirense, 0-União F. C., 0

Campo Santo António.

Árbitro: António Tavares.

Equipas:

NOGUEIRENSE - Carvalho; Neves, Monteiro, Costa e Cardoso; Paulo Fontes (Ribeiro), Sabino (Cunha), Tô Borges e Nuno Ribeiro;

Nuno Silva (David) e Luís Borges.

UNIÃO F. C. - Monteiro; Cação, Paulo Roberto, Filipe e Lopes; Rui Castro, Miguel Ramos (Ricardo Lucas), Hélder e Joca (Pedro Lima); Rito e Juca (Rui).

Lorvanense, 3-Cova Gala, 4

Campo da Raposa.

Árbitro: José Florim.

Equipas:

LORVANENSE - Óscar; Tortato, Rei, Bento e Nunassas; David, Zé Martins, André (Filipe) e Bruno; Capela e Pllas.

COVA GALA - Sérgio; Rui Camarão, Vinagre, João Paulo

e Alvaro; João Camarão, Marçalo, Neve (Pedro) e Perdigão; Marito e Zé Manel (Vitó).

Ao intervalo, 0-1.
Marcaram: pelos locais, Capela (2) e Zé Martins; e pelos visitantes, Perdigão (2), Marito e Neve.

1.ª DIVISÃO

Vigor, 1-L. Beira, 1

Campo dos Sardões.

Árbitro: António Ferreira.

Equipas:

VIGOR - Nuno; Couceiro (Carlos Nuno), Hugo, João Correia e Zezito; Álvaro Vaz, Paulo Micas (Carlos Daniel), Alcino (Marco I) e Bruno; João Vaz e Hernâni.

L. BEIRA - Artur; Eugénio, Tavares, Norberto e João Pedro; Hélder, Pinto, Curado e Amaral; Carvalho (Miguel) e Mário (Carlos).

Ao intervalo, 1-1.
Marcaram: pelos locais, Alcino; e pelos visitantes, Amaral.

Góis, 2-Eirense, 3

Campo Municipal de Góis.

Árbitro: Vítor Campos.

Equipas:

GÓIS - Vítor Salgueiro; Arlindo, João, José Manuel e José Luís; Catarino, Rui Barros (Paulo Sérgio), Palrinhas (Miguel Oliveira) e Pio; Macedo e Barata (Renato).

EIRENSE - Gil; Nuno Campos, Telmo, Toca e Carvalho; Arménio, Agostinho (Filipe), Vilas e Emídio; Abílio (Zelito) e Cunha.

Ao intervalo, 1-0.
Marcaram: pelos locais, Pio; e pelos visitantes, Filipe (2) e Emídio.

Moinhos, 0-Chelo, 0

Campo das Lapas.

Árbitro: Paulo Salgado.

Equipas:

MOINHOS - Jorge; João Pedro, Carvalho, Matias e Nuno Rodrigues; Barreirinhas, Vítor Hugo, Humberto e João Montes (Ricardo); Carlos Santos e

Telmo (N. Carvalho, depois Daniel).

CHELO - Luís; Nuno Miguel, Fernando Jorge, Mapril e Nuno Padilha; César, Miguel Santos, Nuno Santos (Cláudio) e Nando; Laranjeira e Carlitos (Martinho).

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Realizou-se na segunda-feira o último jogo da 25.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, deslocando-se o Boavista ao campo do Vitória de Guimarães. Um

tanto inesperadamente, os boavisteiros golearam os anfitriões, por 4-0, mesmo apesar de terem jogado com apenas 10 elementos durante algum tempo.

Taça de Portugal

O jogo em atraso da Taça de Portugal, entre o Beira Mar e o Sporting, realizou-se anteontem em Aveiro. Os «leões» prosseguem na prova, pois ven-

ceram por 2-1, mas enfrentaram grandes dificuldades. Na próxima eliminatória o Sporting jogará com a Académica.

Quaisquer textos que não sejam de autoria do director ou do quadro redactorial apenas reflectem a opinião dos seus autores

PÓVOA (Pampilhosa da Serra)

**Inauguração de melhoramento
- Homenagem a fundadores da Comissão de Melhoramentos**

Conforme apelo da direcção da Comissão de Melhoramentos expresso nas páginas deste jornal de 25/3/97, cumpriu-se uma vez mais a velha tradição «*Vamos todos como os da Póvoa*» e tivemos um sábado de Aleluia memorável, que tão cedo não vai sair da memória dos presentes.

Com efeito, mais de trezentas pessoas, entre povoenses e amigos, acorreram à nossa pequena, mas cada vez mais agradável e acolhedora aldeia serrana, fazendo uma demonstração clara do seu amor pela terra que os viu nascer.

Embora as pessoas tenham começado a chegar na quinta e sexta-feira, somente no sábado decorreram as festividades.

No entanto e antes de descrever o que foi a nossa festa, dois factos mereceram real destaque pela forma como se enquadraram no evento, sensibilizando toda a direcção, bem assim os povoenses.

Em primeiro lugar, a oferta do D. Celestina Simão, filha do sr. Alfredo Simão Antunes, de um quadro com a fotografia do que terá sido porventura a primeira manifestação de Regionalismo na Póvoa, a inauguração pública de um fontanário, no largo do Pereiro, em 1933. Uma relíquia com sessenta e quatro anos.

O segundo facto foi a oferta do sr. César Mendes de Oliveira do espólio de seu pai sr. Etelvino Mendes de Oliveira - grande mentor e impulsionador da Comissão - relativo ao início da Comissão de Melhoramentos da Póvoa, espólio esse composto por rascunhos das actas iniciais datadas de 1937 e recortes de vários jornais da época, alguns já desaparecidos, como seja a «Gazeta das Serras», na altura dirigido pelo sr. José Maria Alves Caetano, primeiro presidente da nossa Comissão. O nosso bem-hajam a ambos!

Passemos de seguida à descrição do que foi o inolvidável sábado.

Por volta do meio dia, foi formalmente inaugurada a Casa de Convívio da aldeia. O corte da fita foi feito pela menina Marisa Barata, ladeada pelos srs. Joaquim Ramos de Almeida, o único dos fundadores da Comissão presente, e César Almeida Mendes de Oliveira, actual presidente da direcção.

De seguida, passou-se ao salão, onde discursaram os presidentes da direcção e da assembleia geral e o representante da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

O sr. César Oliveira realçou a importância desta data, invocando três razões fundamentais para considerar este acto como um dos mais significativos para a história da Póvoa. Em primeiro lugar realçou a beleza e importância da obra agora inaugurada, comparando-a em esforço, dedicação e impacto ao alcatroamento da estrada e electrificação da povoação, em segundo lugar e embora individualmente figuras da Póvoa já tenham sido alvo de homenagens, referindo os nomes dos srs. José Antão Pires, Manuel Fernandes e dr. António Ramos de Almeida, naquele dia teria lugar uma homenagem colectiva a todos os

que estiveram ligados à fundação da Comissão de Melhoramentos da Póvoa, vincando e perpetuando os seus nomes para todo o sempre nas paredes do edifício agora inaugurado. A terceira razão era a alegria de ver ali tanta gente reunida para o almoço-convívio, prova evidente das raízes que a matança do porco adquiriu após quatro edições. A finalizar, agradeceu em nome da direcção a todos quantos, desde a primeira hora, acreditaram e contribuíram para a edificação da novel Casa de Convívio.

Por ordem, os agradecimentos públicos foram dirigidos aos sr. José Augusto Santos Serra, pela ideia original; ao sr. Jorge Madruga (amigo da nossa aldeia), pela execução do projecto de arquitectura; ao sr. César Mendes de Oliveira, pela cedência do terreno a título gratuito; à Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, na pessoa do seu presidente sr. José Augusto Veiga Nunes de Almeida, pela oferta de materiais e empréstimo de máquinas, no valor de vários milhares de contos; ao sr. José Brito, enquanto presidente em substituição que continuou a acompanhar a obra com o mesmo empenho; à Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra, pela oferta de 200.000\$00; à Caixa Geral de Depósitos de Pampilhosa da Serra, pela oferta de 10.000\$00; e por fim às empresas envolvidas na execução da obra, Baratas & Almeida, L.da, e Carlos Almeida Machado dos Santos; por último às empresas IGNIS LUSITANA, L.da, e Manuel J. Monteiro & C.ª, L.da, na pessoa do administrador e nosso conterrâneo sr. Júlio de Oliveira Antão, pela oferta de dois secadores de mãos para os sanitários.

Acto continuo, foram homenageados os fundadores da Comissão, descerrando uma placa evocativa da primeira acta, com propósitos e nomes de todos aqueles que em 4 de Julho de 1937 estiveram reunidos na Rua do Alecrim, 46-1.ª, em Lisboa.

Este acto foi executado pelo sr. César Mendes de Oliveira, filho do 1.º vice-presidente, sr. Etelvino Mendes de Oliveira, e pelo sr. Joaquim Ramos de Almeida, um dos três fundadores ainda vivos.

Após este momento bastante aplaudido, eivado de simbolismo e emoção, procedeu-se à entrega de medalhas da Comissão aos srs. Jorge Madruga, Horácio Barata (da firma Baratas & Almeida, L.da) e Carlos Machado, por estarem directamente ligados à execução da obra, e de seguida aos fundadores presentes e descendentes dos fundadores já falecidos; ao sr. Joaquim Ramos de Almeida; ao dr. Orlando Ramos de Almeida em representação de seu pai sr. António Maria Ramos, como fundador; à D. Ivone Carrasco (na ausência do sr. eng. César Almeida) pelo sr. Joaquim Maria de Almeida; ao sr. Júlio Oliveira Antão pelo sr. Francisco Antão; a D. Celestina e D. Aurora Simão pelo sr. Alfredo Simão; D. Deolinda e dr.ª Paula Gaspar de Almeida pelo sr. Décio Ramos de Almeida; sr. Fernando Martins e

D. Teresa Martins pelo sr. Joaquim Martins; e D. Maria Odete Almeida Antão pelo sr. Joaquim Ramos de Almeida.

Finda a cerimónia de entrega das medalhas, tomou a palavra o ilustre conterrâneo dr. António Ramos de Almeida, presidente da assembleia geral e figura emblemática da Póvoa, que começou por historiar o Regionalismo e o quão difícil era nos anos trinta e quarenta dedicar algum tempo a esta causa por falta de meios. Particularizou a Comissão de Melhoramentos da Póvoa, os homens que a iniciaram em 37 e que devido aos problemas da época pouco produziu a não ser o ter lançado as sementes para em 50, por insistência de homens como o Ti Manuel Mendes, o próprio tenha tomado a iniciativa de «refundar» a nossa Comissão, lembrando que a reunião tivera lugar a 4 de Setembro de 1950, em casa da Ti Maria Nunes, no dia seguinte à festa da nossa padroeira, Santa Eufémia. Realçou, ainda, o modo e as rudes condições de vida daquela época, por força da falta de géneros provocada pela guerra civil de Espanha e pela 2.ª Guerra Mundial, para terminar com o orgulho de quem vê a sua terra cada vez mais bonita e acolhedora. Numa palavra, foi mais uma lição de um professor que algum de nós nos orgulhamos de ter tido na vida escolar e que para outros será sempre um professor do Regionalismo.

Para terminar, o sr. Carlos, representante da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, agradeceu as palavras do dr. António Ramos de Almeida e manifestou toda a sua simpatia e apoio para realizações como a que se vivia, prometendo continuar a pugnar pelo desenvolvimento do nosso concelho, tão carenciado, de modo a proporcionar o bem-estar às pessoas que no dia a dia vivem nas suas aldeias.

Numa próxima edição e porque este relato já vai longo, daremos conta como decorreu o almoço-convívio/IV matança do porco. - A direcção.

Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira do Hospital

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

PROC. N.º 17/96 - EXECUÇÃO ORDINÁRIA.

EXEQUENTE: CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, CRL.

EXECUTADOS: GIL HENRIQUE GASPAR VELOSO E MULHER CRISTINA MARIA BORGES FERREIRA, residentes em Vinhas Mortas, Oliveira do Hospital; FERNANDO TAVARES PEREIRA E MULHER MARIA ISABEL PASCOAL PEREIRA, residentes em Touriz, Midões, Tábuas; e EMÍLIO FIDALGO SANCHO E MULHER FELISBELA CARMO COELHO PIEDADE SANCHO, residentes em Catraia de S. Paio.

O DOUTOR LUIS ADRIANO DE ASSUNÇÃO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL:

FAZ SABER que neste Tribunal Judicial de Oliveira do Hospital e secção de processos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do Anúncio, citando os credores desconhecidos dos EXECUTADOS ACIMA IDENTIFICADOS, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na PRESENTE EXECUÇÃO, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Oliveira do Hospital, 28 de Fevereiro de 1997.

O Juiz de Direito, - a) Luis Adriano de Assunção.

A Escriturária Judicial, - a) Amélia Maria de Jesus Lourenço Martins.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10 558, de 10-4-1997)

VENDE-SE

Terreno para construção no centro de Coja. Aceitam-se propostas.

Telef. 039-723131 (dias úteis) das 13 às 15 horas ou a partir das 21 horas.

Clínica Médico-Dentária de Arganil

Dr.ª Alda Andrade - Dr.ª Nidia Mateus
(Médicas dentistas lic. pela Fac. Medicina de U. de Coimbra)

Consultas todos os dias de 2.ª-Feira a Sábado a partir das 9-00 horas da manhã

Marcações ☎ 035-25485 Local Largo do Campanário, n.º 6 3300 ARGANIL

Faça uma visita ao Restaurante PARAÍSO DA BEIRA e aprecie os famosos pratos regionais além dos vários e inigualáveis pratos de Bacalhau e o Arroz de Sarrabulho!

Casamentos e Baptizados?

Sim, também fazemos nas nossas ou vossas instalações!...

Para não se esquecer, tome nota:

Restaurante PARAÍSO DA BEIRA
CHAMUSCA DA BEIRA

3400 OLIVEIRA DOS HOSPITAL Tel. (038) 52159

Grupo Académico de Vilela

- Matança do porco

VILELA (OLIVEIRA DO HOSPITAL), 4. - O Grupo Académico desta localidade vai levar a efeito, nos próximos dias 26 e 27 do corrente mês de Abril, a tradicional matança do porco, que será aproveitada para comemorar o seu 23.º aniversário.

O programa é o seguinte:
Dia 26 (Sábado) - Às 10 horas, prova do sangue e do vinho; às 13, almoço; às 19, febras e broa; e às 21, baile com o conjunto «Banda Nova», de Nogueira do Cravo.
Dia 27 (Domingo) - Convívio vilelense com almoço pelas 13 horas e, durante a tarde, jogos tradicionais em torneios-relâmpago.

Todas as pessoas que estejam interessadas em participar podem fazer as suas inscrições pelo telefone 038-

-57102, ou directamente no Café Vicente.

Entretanto, para encerrar o campeonato distrital do INATEL, em que o Grupo Académico participou, vencendo a respectiva série, a nossa equipa deslocou-se no passado dia 23 ao campo da Arregaça, em Coimbra, para defrontar a sua congénere da Costa de Lavos, saldando-se o jogo numa vitória desta por 3-2.

A propósito deste jogo, queremos deixar uma pergunta aos responsáveis do INATEL: se dizem que este desporto é para trabalhadores, então porque enviam para um campo de futebol uma equipa de arbitragem da qualidade daquela que dirigiu o jogo? Só se for para desestabilizar o desporto e quem o pratica. - A direcção do Grupo.

Notícias de BORDEIRO

Liga dos Amigos de Bordeiro - Eleição dos corpos gerentes

Reuniu no passado dia 15 de Março em assembleia geral a Liga dos Amigos de Bordeiro, na sua sede, Casa do Concelho de Góis, Rua de Santa Marta, 47, r/c, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação e votação do relatório e contas; eleição de corpos gerentes para o biênio 1997/99 e apresentação de qualquer outro assunto relacionado com a Liga.

Após a aprovação das contas referentes ao mandato anterior e a discussão de assuntos respeitantes à Liga, procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para 1997/99, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral - António Bandeira Martins, presidente; e Benvinda da Cunha Garcia e Fernando Nogueira Lopes, secretários.

Direcção - Valdemar Barata Ferreira das Neves, presidente; Cláudio Martins Ferreira, vice-presidente; Mário Duarte, secretário; Laurentino Afonso Neves, tesoureiro; e Artur Gomes Barata, vogal.

Conselho fiscal - Gumersindo Clemente Neves, presidente; José Neves Bandeira, secretário; e Carlos Manuel Garcia Bandeira, relator.

Aniversários

Fizeram ou fazem anos: 1/4, Alfredo dos Santos Silva; 2, Ana Sofia Bandeira Dias Nogueira, António Marques Gonçalves e Alfredo Rodrigues Moreira da Cunha; 3, Rogério Dias Pires; 6, João Tomé Simão Apolinário; 12, Mário Carvalho Martins e José Manuel dos Santos Bandeira; 16, Artur Gomes Barata; 19, Maria Clara Neves; 20, Hugo Valdemar Mendonça Ferreira

das Neves; 22, António Lopes Simões; e 25, Encarnação da Costa Neves.

Aos aniversariantes, os nossos parabéns.

Doente

Em completo repouso, conforme recomendação médica, tem estado doente em sua casa já há algum tempo a sr.ª D. Anabela Barata Castanheira Neves, esposa do sr. Mário Carvalho Martins.

O nosso desejo de um rápido restabelecimento.

Falecimento

No passado mês de Março faleceu a sr.ª D. Ilda Longuinho, após algum tempo de doença em sua casa no Meijão (Góis). Era irmã das sr.ªs D. Maria Longuinho, D. Laurinda Longuinho e D. Júlia Longuinho e dos srs. António Longuinho, Álvaro Longuinho e Mário Longuinho.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Góis, com grande acompanhamento.

A família enlutada, os nossos sentidos pêsames.

Páscoa

A Páscoa é uma das festividades cristãs mais comemoradas no nosso país e por essa razão as aldeias enchem-se sempre de mais alegria com a visita dos seus filhos a familiares e amigos. Bordeiro não foge à regra e a prová-lo mais uma vez tivemos a presença de muitos conterrâneos que nos visitaram nesta quadra, dando assim mais vida à nossa terra e alegria à nossa gente, fazendo-se votos de que esta tradição festiva não se apague.

O nosso bem-haja para todos, e que nunca esqueçam as suas raízes.



Agência Júlio & Almeida, L.da

FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - EMBALSAMAMENTOS - ARTIGOS RELIGIOSOS

Fundador: JÚLIO BRÁS DA NATIVIDADE * Gerência de: CARLOS MANUEL BRÁS e ANTÓNIO JOSÉ BRÁS

Sede e Escritório: Rua do Sol a Santana, 23-25 (junto à Morgue), 1100 LISBOA - Telef. 8853436 - Telefax 8853095 • Chamadas nocturnas Telef. 8864946

AGENTES: ARGANIL - Oliveira & Pimentel - Telef. 035/22478/9; COIMBRA - Funerária S. João - Telef. 039/28296 - 811482; ÓBIDOS - Agência Tarzam - Telef. 062/959211; PAMPILHOSA DA SERRA - Agência Nunes - Telef. 035/54145; TORRES NOVAS - Agência Correia - Telef. 049/24123

Programa da Televisão

QUINTA-FEIRA, 10

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10-05, Divulgação; 10-10, António Alves, taxista; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-45, Carmem; 14-30, O campeão; 15-20, Divulgação; 15-25, Seleção RTP - Deixem passar a música; 16-25, Nós os ricos; 16-55, O tempo; 17, Notícias; 17-10, Canal aberto; 18, 100% natural; 19, País país; 19-40, País Regiões; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Moda Paris; 21, Enviado especial; 21-35, Lele e Zéquina; 22-05, Filhos do vento; 23-05, Polícias; 0-05, 24 horas; 0-40, RTP/Financial Times; 0-45, O tempo; 0-50, Estoril Open; 1-05, Último a rir - Olho vivo; e 1-30, Bom bordo.

TV2 - 14, Tênis: Estoril Open; 16, Informação gestual; 16-45, Euro-news; 17-10, Divulgação; 17-15, O tempo; 17-20, Infantil; 17-55, Um dó li tá; 19-10, Caderno diário; 19-20, O tempo; 19-30, Encontros imediatos; 20, TV Nostalgia; 20-50, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, O jogo da vida; 21-35, O tempo; 21-40, Remate; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco Filmes: «Todos morreram calçados»; 0-45, Falatório; e 1-40, O tempo.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buêrêrê; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-40, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-40, Portugal radical; 14-55, Chogun; 16, Buêrêrê; 18, De corpo e alma; 19, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-55, As aventuras de Camilo; 21-25, O rei do gado; 22-25, Casos de Polícia; 23-30, Viva a liberdade; 0-30, Meteorologia; 0-35, Último jornal; 0-55, Vida de casal; 1-55, Portugal radical; e 2-15, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Vicky; 12-35, Os ursinhos carinhosos; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-50, Dama de Rosa; 15-45, Quase modelo, quase detective; 16-30, Christy; 17-15, Um dia a casa cai; 17-50, Os julgamentos de Rosie O Neel; 18-50, Portugal industrial; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI jornal; 20-05, Xica da Silva; 21-05, Melrose Place; 23-35, Filme: «A peste negra»; 1-05, Fora de jogo; 1-20, TVI jornal; 1-55, A balada de Hill Street; 2-45, O tempo; e 2-50, Encontro.

SEXTA-FEIRA, 11

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10-10, Divulgação; 10-15, António Alves, taxista; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-40, Olho clínico; 14-15, Carmem; 15, O campeão; 15-50, Divulgação; 15-55, Os Principais; 16-55, O tempo; 17, Notícias; 17-10, Canal aberto; 18, 100% natural; 19, País país; 19-40, País Regiões; 19-55, O tempo; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Moda Paris; 21, Filhos do vento; 21-25, Bola 1: Farense-Porto; 23-30, Prémio Brit; 0-45, 24 horas; 1-10, RTP/Financial Times; 1-20, O tempo; 1-25, Estoril Open; 1-45, Magacine; e 2-10, Pancada de meia-noite: «A reunião de classe».

TV2 - 14, Tênis: Estoril Open; 16, Informação gestual; 16-45, Euro-news; 17-10, Divulgação; 17-15, Infantil; 17-55, Um dó li tá; 19-05, Caderno diário; 19-15, O tempo; 19-20, Divulgação/Boletim agrário; 19-30, Encon-

tros imediatos; 19-55, TV Nostalgia - Colditz; 20-50, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, Carolina na cidade; 21-35, O tempo; 21-40, Remate; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco Filmes: «Capitão Blood»; 0-25, Falatório; 1-20, O tempo; e 1-25, Rumo ao sul.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buêrêrê; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-40, Portugal radical; 14-55, Walker; 16, Buêrêrê; 18, De corpo e alma; 18-50, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-45, Os malucos do riso; 21-15, O rei do gado; 22-15, Confissões; 23-15, Os donos da bola; 1-25, Meteorologia; 1-30, Último jornal; 1-50, Um homem de sorte; 2-50, Portugal radical; e 3, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Os frutinhos; 12-35, A cidade dos cães; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-50, Dama de Rosa; 15-45, Éramos seis; 16-30, Christy; 17-15, Um dia a casa cai; 17-45, Intercalar de informação; 17-50, S.O.S. Urgências; 18-50, Portugal industrial; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI jornal; 20-15, Xica da Silva; 21-05, Melrose Place; 22, Ficheiros secretos; 23-50, Filme: «Candyman»; 1-40, Fora de jogo; 1-55, TVI jornal; 2-30, A balada de Hill Street; 3-20, O tempo; e 3-25, Encontro.

SÁBADO, 12

RTP 1-8, Sempre a abrir; 12-20, Outras estrelas de Hollywood; 12-50, Meteorologia; 13, Jornal da tarde; 13-30, O tempo; 13-35, Top +; 14-40, Spice Girls; 15-15, Amores e rebeldia; 16-10, Jornal Jovem; 16-45, Automobilismo - Grande Prémio da Argentina (treinos); 18, Notícias; 18-10, O tempo; 18-15, Superbebês; 18-55, Há horas felizes; 19-50, O tempo; 20, Telejornal; 20-35, Contra informação; 20-50, Meu querido avô; 21-15, Bola 1: Boavista-Benfica; 23-30, Segredos na escuridão; 0-30, 24 horas; 1, O tempo; 1-05, Estoril Open; e 1-20, Última sessão: «Cães de palha».

TV2 - 9, Universidade Aberta; 12, Sem fronteiras; 12-30, Vida por vida; 12-40, A conquista do espaço; 13-30, Mesa à portuguesa; 14, Parlamento; 14-50, O tempo; 14-55, Desporto 2; 18, Sinais do tempo; 19, Onda curta: «Perseguição de domingo»; 19-30, Dinheiro vivo; 20, Boletim das pescas; 20-05, Foyer; 21, Semana ao sábado; 21-55, O tempo/Instantes; 22, O lugar da História; 23, O filme da minha vida: «Ofício de matar»; 0-45, Música maestro: «Sinfonia de Mahler»; e 1-50, O tempo.

SIC - 8-30, Superbuêrêrê; 12, O nosso mundo; 13, Primeiro jornal; 13-40, Tostões e milhões; 14-10, Cosby Show; 15, Hércules; 16, Raven; 16-50, Walker; 18, Sessão aventura: «Hércules - o reino perdido»; 20, Jornal da noite; 20-45, Club Vip; 21-20, Salsa e merengue; 22-20, Big Show SIC; 1-40, Meteorologia; 1-45, Último jornal; 2-05, Os dias do cinema: «Matar saudades»; e 3-15, Portugal radical.

TVI - 9-30, Bloco de animação; 11-30, Novos ventos; 12, Notícias; 12-20, O tempo; 12-25, Caso a caso; 12-35, Superstars of action; 13-30, Contra-ataque; 15-10, Animação; 15-20, Guerreiro do tempo; 17-15, Adultos à Força; 18-15, Competente e descarada; 18-45, Lã louca lar; 19-10,

Os dias da estação; 19-25, Jogo de futebol da Liga espanhola; 21-20, Telejornal; 22, Filme: «Jack Reed, um polícia honrado»; 23-45, Notícias; 0-05, Lauro António apresenta... «Paris, Texas»; 2-50, O tempo; e 2-55, Encontro.

DOMINGO, 13

RTP 1 - 8, Sempre a abrir; 12, Sem limites; 12-30, Motociclismo 500 cc; 13, Jornal da tarde; 13-30, O tempo; 13-35, Made in Portugal; 14-40, Alta voltagem; 15-10, 86-60-86; 15-50, Casa cheia; 16-45, Grande Prémio de Fórmula 1 da Argentina; 19, Notícias; 19-05, O tempo; 19-10, Boletim astrológico; 19-20, Jet 7; 19-50, O tempo; 20, Telejornal; 20-45, Contra culinária; 20-50, Casa de artistas; 22-25, Filhos do vento; 23-25, Domingo desportivo; 1-30, Resumo do Grande Prémio de Fórmula 1 da Argentina; 1-45, 24 horas; 2-15, O tempo; 2-20, L. A. Polícia em acção; e 3-20, Máquinas.

TV2 - 9, Caminhos; 9-30, Novos horizontes; 10, 70x7; 10-30, Missa dominical; 11-20, Ciência e tecnologia; 12-15, Máquinas; 12-45, 100+; 13-15, Desporto 2; 17-55, Filme português: «Os olhos azuis de Yonta»; 19-30, Bom bordo; 20, Meteorologia e agricultura; 20-05, Artes e letras: «Quarteto»; 21-25, Alta roda; 22, Horizontes da memória; 22-45, Artes de palco - Bailado: «O quebra-Nozes»; e 0-30, Vidas do século - Hitler's Henchmen.

SIC - 8-30, Super Buêrêrê; 11-55, BBC - Vida selvagem; 13, Primeiro jornal; 13-40, Internacional SIC; 15-15, Assuntos de família; 15-45, Xena - A princesa guerreira; 17, Os imortais; 18-10, Chiado Terrace: «Atira a mamã do comboio»; 20, Jornal da noite; 20-50, Salsa e merengue; 21-45, Em terreno minado; 23-15, Maiores de 17 anos: «C.I.A. - Nome de código: Alexa»; 1, Meteorologia; 1-05, Último jornal; 1-25, Jô Soares onze e meia; e 2-25, Portugal radical.

TVI - 8-30, Bloco de animação; 11, Angelus; 11-10, Missa dominical; 12-30, O 8.º dia; 13, Notícias; 13-20, O tempo; 13-25, Portugal português; 14-25, Éramos seis; 15-30, Filme: «A culpa foi do macaco»; 17-15, O céu como horizonte; 18-05, Desafios; 18-15, Jogo de futebol da Liga espanhola; 20-15, Telejornal; 21, Jogo de futebol do campeonato italiano: Inter-Milão; 22-45, Profiler; 23-45, Filme: «Um lugar ao sol»; 2, Notícias; 2-15, O tempo; e 2-20, Encontro.

SEGUNDA-FEIRA, 14

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10-10, António Alves, taxista; 10-55, Divulgação; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-35, O tempo; 13-40, Carmem; 14-45, O campeão; 15-40, Divulgação; 15-45, Seleção RTP - Piano bar; 16-55, O tempo; 17, Notícias; 17-10, Canal aberto; 18, 100% natural; 19, País país; 19-40, País Regiões; 19-55, O tempo; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Loto 2; 21, Canções da Eurovisão; 21-15, Nós os ricos; 21-55, Filhos do vento; 22-30, Maria Elisa; 0, 24 horas; 0-30, RTP/Financial Times; 0-40, O tempo; e 0-45, Horizontes de memória.

TV2 - 15, Televidas; 16, Informação gestual; 16-40, Divulgação; 16-45, O tempo; 16-50, Infantil; 17-55, Um dó li tá; 18-45, Caderno diário;

18-50, Universidade aberta; 19-25, O tempo; 19-35, Encontros imediatos; 20, TV Nostalgia; 20-50, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, Murphy Brown; 21-35, O tempo; 21-40, Remate; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco Filmes: «Lobos do mar»; 0-25, O tempo; e 0-30, Falatório.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buêrêrê; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-40, Portugal radical; 14-55, Walker; 16, Buêrêrê; 18, De corpo e alma; 19, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-45, O rei do gado; 21-50, ponto de encontro; 22-50, Noite de estreia: «Passageiro 57»; 0-40, Meteorologia; 0-45, Último jornal; 1-05, Conversas secretas; 2-05, Portugal radical; e 2-25, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Os frutinhos; 12-40, Iris; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-40, Dama de rosa; 15-45, Éramos seis; 16-40, Quase modelo, quase detective; 17-25, Um dia a casa cai; 17-50, Intercalar de informação; 18, S.O.S. Urgências; 18-50, Portugal industrial; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI jornal; 20-15, Xica da Silva; 21-10, Em resumo; 21-50, Os mistérios de Bill Cosby; 22-45, PSI factor; 23-40, Fora de jogo; 23-50; TVI jornal; 0-25, A balada de Hill Street; 1-20, O tempo; e 1-25, Encontro.

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, emitiu em 21-01-97 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 2/97, em nome de ALBANO RODRIGUES OLIVEIRA, através do qual é licenciado o loteamento do prédio sito em Senhor das Almas da freguesia de Nogueira do Cravo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital, sob o n.º 1.026 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 1.316 da respectiva freguesia.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 5.000 m²;
- Área total de construção, 1.806 m²;
- Número de lotes, dois, com a área de 1.782 m² a 2.358 m²;
- Número de pisos máximo, 1;
- Número de fogos total, 7;
- Números de lotes para habitação, 2;
- Áreas de cedência para o domínio público municipal, 860 m² - arruamentos e estacionamentos - 648 m²; espaços verdes de utilização colectiva - 212 m².

Paços do Município de Oliveira do Hospital, 4 de Abril de 1997.

P'l'o Presidente da Câmara Municipal, - *Ilegível*.

Tam aposto o respectivo selo branco

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.558, de 10-4-1997)

Restaurante A PARAGEM

Cozinha Regional

A nossa especialidade, O BEM SERVIR

VISITE-NOS

9 04 81 - CATRAIA DE MOURONHO - 3420 TABUA

STAND ARGANILENSE

De RAMIRO FILIPE

Gerência de CESÁRIO PEREIRA FILIPE

COMPRA - VENDE - TROCA

Automóveis e camions com facilidade de pagamento

RAMIRO FILIPE

Rua de Entre Campos, 6-A - Telef. 767206 e 7979121

1000 LISBOA

**NUNO MARQUES
A. CRISTINA SERRA**
Advogados
Rua Dr. Veiga Simões - Tel/Fax 25343 - 3300 ARGANIL
Ed. Areias - Tel/Fax 50076 - 3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL
Consultas todos os dias úteis

**AUTOMÓVEIS • COM GARANTIA
AGORA PAGUE EM 60 MESES!**

FIAT	FORD	MERCEDES
FIAT BRAVA 1.4 SX cl nova 1996	FORD ESCORT Airbag, 5p. 1996	MERCEDES 200 TD Carrinha 1999
FIAT PUNTO SX, 5 p. várias 1996	FORD ESCORT Carrinha 1995	MERCEDES 200 E 1986
FIAT PUNTO S 1995	FORD FIESTA Airbag, 5p. 1995	MERCEDES 220 D 1975
FIAT TEMpra 1.4 CAT 1994	FORD COURIER, 2 lug. Diesel 1992	RENAULT
FIAT UNO 1.1 i.e. 1994	FORD FIESTA GHIA 1988	RENAULT CLIO BEBOP 1995
FIAT UNO Turbo i.e. 1991	FORD ESCORT 1.3 Laser 1987	RENAULT CLIO Diesel, 2 lug. 1995
FIAT UNO Evolution 45 S, 5 p. 1991	FORD FIESTA, 1.5 1987	RENAULT CLIO 1.2 1992
FIAT FIORINO, 2 lug. diesel 1992		RENAULT 19, 5 portas, 1.4 E 1993
LANCIA THEMA Turbo i.e. 1988		RENAULT 19 Chamade TSE 1991
		RENAULT Chamade 1991
		RENAULT 19 GTS, 5 portas 1991
		RENAULT 5 GT Turbo 1989
		HONDA / ROVER
		HONDA CIVIC VTi 1993
		HONDA CRX vermelho 1990
		HONDA CIVIC LSI, 3 p. 1993
		ROVER 214 GSI 1993
		HONDA CONCERTO 1.6 GTi 1992
		ROVER 216 VITESSE 1988
		VOLKSWAGEN
		VW POLO FOX, 5 portas 1996
		VW GOLF 1.4 GL, 5 portas 1993
		VW POLO VAN 1989
		VW SIROCO, impecável 1986
		VW JETTA GL, 5 vl. 1990
		TOYOTA
		TOYOTA HIACE, 6 lug. 1994
		TOYOTA HIACE, 9 lug. 1988
		TOYOTA COROLLA XL, 4 p. 1989
		TOYOTA COROLLA DX 1988
		TOYOTA COROLLA 1.6 GTi 1989

ALFA ROMEO

ALFA ROMEO 33 1.5 i.e., ar cond. 1992
ALFA ROMEO 33 1.7 Boxer 1991
ALFA ROMEO 33 1.3 Várias
ALFA ROMEO 75 1988
ALFA SPRINT VEL. 1.3 1988

PEUGEOT

PEUGEOT 106, 5 p. 1995
PEUGEOT 205, 3 p. 1992

CITROEN

CITROEN AX 11 TRE 1992
CITROEN AX SPORT 1989
CITROEN AX 11 TRE 1989
CITROEN BX 14 1988
CITROEN AX 11 RE 1987
CITROEN 2 CV 1985

JEEP

MITSUBISHI PAJERO GLS 1994
SUZUKI SANTANA 1988

MOTOS

HONDA 1000 F 1991
YAMAHA 600 FZ 1990
YAMAHA VIRAGO 250 1996
YAMAHA NSR 125 1990

NISSAN

NISSAN PRIMERA 1.6 SLX cl novo. 1995
NISSAN SUNNY 1.4 3 portas 1993
NISSAN SUNNY 1.3 GL 1984
NISSAN SUNNY 1.2 1982

OPEL

OPEL TIGRA, 20.000 km. 1995
OPEL CORSA SWING, 5 p. 1996
OPEL CORSA SWING, + 1.2 5 p. 1993
OPEL CORSA SWING, 1.2 5 p. 1991
OPEL ASTRA 1.7 D 5 lug. 1994
OPEL CORSA 1.5 D, 2 lug. 1993
OPEL COMBO Diesel, 2 lug. 1993
OPEL KADETT 1.3 S 5 p. 1988

TEMOS CERCA DE 200 UNIDADES P/ VENDA • CONSULTE-NOS!... TEMOS MUITAS VANTAGENS PARA SI!...
ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS E À HORA DO ALMOÇO - SÁBADOS TODO O DIA
RUA PASCOAL DE MELO, 37
Telefs. 3523950/2/3
1000 LISBOA

A FUNERÁRIA LISBONENSE

Gerência de MANUEL FERNANDES DA LUZ (natural de Malhada - Colmeal)

Funerais * Trasladações * Cremações

Sede:

Rua Heróis de Quionga, 64-C
1170 LISBOA

Telef. 01 - 814 45 47

Fax 01 - 813 38 45

Notícias do BARRIL DE ALVA

Associação Humanitária e Social da Casa do Povo

Centro de Dia - Mais uma vez e dentro dos princípios estabelecidos pela direcção da Associação Humanitária e Social, vimos dar conhecimento dos acontecimentos ocorridos durante o mês de Março, relativamente a donativos, movimento associativo (novos associados) e bem assim às actividades e eventos dos utentes.

Antes de passarmos aos factos e ocorrências, chamamos a atenção dos associados que ainda não pagaram as suas quotas para que o façam quanto antes. Embora não sejam muitas, ainda há quotas por pagar de 1994, 1995 e 1996, pelo que a direcção agradece a sua regularização quanto antes, porque, como é sabido, as colectividades, as instituições, vivem da quotização, das ofertas dos amigos e benfeitores e dos subsídios.

Donativos em géneros - D. Altina Gonçalves, 3 sacos com grelos, 7,5 quilos de cabeças de nabo, 2 sacos de couve, 1 broa, 2 quilos de alhos, 4 quilos de cebolas e um banco de madeira; Mário Fernandes, 20 quilos de cabeças de nabo; José Evaristo Vieira, 4,5 quilos de cebolas; anónimo, salsa, 12,5 de laranjas e 2,5 de café de máquina; Belmira Simões, 1 saco com grelos; Maria do Céu Tavares, 1 saço de alhos e 30 ovos; Maria Etelvina Fonseca, 2 toalhas de mesa redondas; Mário Gaspar, 30 quilos de batata; Fernanda Simões Castanheira, 9 panos para o pão; Raquel Correia, 3 pimenteiros; António Alves das Neves, 1 saco de couves; Vitor Tavares, 1 molho de alhos; António Manuel Silvestre Figueiredo, 1 cassete vídeo; Fernando Silvestre, 1 bolo foliar, 1 pão de forma e 1 pacote de bolos; e António Manuel Silvestre Alves, 1 rolo de palha de aço.

Donativos em dinheiro - D. Natália Virgínia Bernardo G. Custódio, 1.000\$00; e anónima, 5.000\$00.

Movimento de associados - Inscreveram-se como associados os seguintes barrilenses: José Luís Rodrigues Quaresma Gouveia, residente no Barril; Maria Helena dos Anjos Nunes, Mário Fernandes Silvestre Marques, Fernando Alves e Maria Adelaide Silvestre Alves, todos residentes na Cova da Piedade; e Maria Camila Alves, residente em Pinheirinho.

A todos os nosso bem-haja. **Aniversários** - Durante o mês de Março, fizeram anos alguns utentes desta instituição, cuja maioria festejou o aniversário no Centro de Dia. Assim, vamos referenciar as suas datas e bem assim aqueles que festejaram tal data no Centro de Dia, em conjunto com os outros utentes:

- Dia 3 de Março foi a data do aniversário de Maria dos Anjos Martins, viúva do saudoso Alberto Bernardo Simões. Com a presença de parte dos seus filhos, festejou a bonita idade de 80 anos.

- No dia 6 de Março foi a vez do utente António Alves das Neves festejar os 82 anos.

- Dia 15 de Março foi o aniversário da utente Patrocínia da Silva, que com a presença de alguns familiares festejou os seus 82 anos.

- Dia 16 de Março o utente Anibal Faria festejou o seu aniversário dos 80 anos.

- Ainda no mês de Março, no dia 19, José Jesus Silvestre completou a bonita idade de 78 anos, que com seus familiares festejou no Centro de Dia.

- Ainda no dia 19 de Março, a utente Ema Silvestre Madeira fez 69 anos de idades, mas devido a um acidente e se encontrar hospitalizada não foi

possível realizar a festa do seu aniversário, facto que lamentamos.

A todos os aniversariantes foram cantados os parabéns em presença de todos os utentes, assistente social e colaboradoras, não faltando o bolo de aniversário e champanhe para brindar.

Foram ainda proferidas algumas palavras de estímulo aos aniversariantes por parte do presidente da direcção, desejando-lhes muita saúde e muitos anos de vida.

Há ainda outros utentes que fizeram anos durante o mês de Março, nomeadamente: Maria Augusta Figueiredo e marido José Joaquim de Figueiredo, respectivamente nos dias 14 e 20 e 73 e 80 anos, e no dia 21 do mesmo mês de Março foi a vez de Joaquim António S. Oliveira.

Para todos estes utentes, aqui fica uma saudação muito especial e que contem muitos anos de vida e saúde em companhia de todos os que lhes são queridos.

ATL - Actividades de Tempos Livres - No passado dia 24 de Março, as crianças do ATL, na companhia da assistente social e auxiliar daquela valência, deram um passeio à Serra da Estrela e o passeio foi programado com a ida à Torre, onde as crianças, algumas, tiveram pela primeira vez ocasião de apreciar aquela beleza da Serra coberta de neve e de dar alguns saltos e trambolhões na neve. A assistente social (dr.ª Sónia) tirou algumas fotografias para a história do Centro de Dia e ATL.

Seguidamente foi o momento do lanche partilhado entre dirigentes e dirigidos, lanche este que as crianças levaram na sua maior parte, vivendo assim as nossas crianças momentos de grande felicidade.

No regresso, pelas 19 horas, foi bom ver os olhos daquelas crianças a transpirar felicidade.

Esperamos que para o ano que vem possamos levar um número maior de crianças, deixando um recado àqueles pais que tiveram dúvidas em deixar ir os seus filhos: não fiquem com mais dúvidas e deixem as crianças viver e conhecer novos horizontes.

No programa de actividades do ATL estão previstas outras saídas, que a seu tempo serão divulgadas com vista à ocupação e cultura das nossas crianças.

AGÊNCIAS MARTINS / SRAF
Serviços Funerários
Tel. 8850352 Fax 8852368
Rua do Saco, 42-48 1100 LISBOA
(Ao Hospital do Destino)

CASAL DE S. JOSÉ

António Duarte Amorim

Agradecimento e missa de 30.º dia

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, bem como do seu saudoso ente querido, que se dignaram incorporar no seu funeral acompanhando-o até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar em tão doloroso transe, bem como as que o visitaram durante a sua doença e internamento, amparando-o com o seu conforto moral.

Não querem deixar de agradecer publicamente ao corpo clínico, pessoal de enfermagem e auxiliar do Hospital de Arganil, pelo carinho e dedicação com que o agraciaram durante o seu internamento.

Aproveitem para informar que será celebrada missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, na próxima 6.ª-feira, dia 18, na capela do Casal de S. José, agradecendo desde já a todos que participarem em tão piedoso acto.

MAF - Funerária Abel Fernandes & Filhos L.da - ARGANIL
Telef.: 25358 ou 22203, 22736, 24138 e 24727 à noite

Espaço jovem

Dia de Hoje?

«As interrogações são mais importantes do que as respostas e cada uma delas transforma-se em nova interrogação». (Jaspers)

Hoje é o dia 3. Está uma manhã agradável e a seguir vou ter História.

Ao meu lado estão vários alunos da escola, entre eles namorados.

Namorados! Será que existem namorados ou apenas pessoas que se gostam? Eu sei que muita gente diz que para namorar há que gostar, mas será mesmo assim? Nos dias de hoje é um pouco errado dizer que as pessoas crescem, é errado dizer que sonham, é errado dizer que se amam. Apenas podemos dizer que querem viver e tirar o melhor partido dessa vida que nem sempre é vivida de uma maneira coerente e verdadeira.

Comecei por afirmar que não existem namorados mas sim pessoas que se gostam. Mas... como podem existir pessoas que se gostam sem existirem namorados?

Vivemos numa sociedade de consumo, que segue regras, impostas, embora. Mas consumir porquê? Para quê?

Fiz uma pausa. Olhei as pessoas e vi que conversavam, que jogavam, que riam, que namoravam. Mas será que namoravam? Namorar é consumir.

Hoje consome-se tabaco, consome-se sabão, consome-se roupa, consomem-se pessoas.

Tomei banho. A água era transparente e através dessa transparência conseguia observar todas as partes do meu corpo. Mais tarde, enrolada numa toalha, olhei no espelho e sorri.

«Posso não concordar com o que dizes, mas luto para que me digas». (Alguém)

Amigos de hoje. Todos os seres humanos têm pessoas muito perto. Elas preocupam-se com eles, falam-lhes de alguém e fazem-nos rir.

Essas pessoas são únicas, mas nunca morreriam por eles, por nós.

Não morreriam, não sofreriam, apenas consentiriam. Palavras ocas, respostas absurdas e imagens sem nexo.

Porque ao consentir minto, ao sofrer imagino, ao olhar durmo e ao falar calo.

Tenho falta de amigos! Alguém que morra por mim, alguém que exista comigo, alguém que viva e deixe viver.

Preciso de um amigo imaginário.

Hoje li um catálogo! As pessoas lêem catálogos, olham as montras, sentam-se numa esplanada.

Vivem o consumo, acordam

«É preciso viver antes de pensar e para quem deseja viver de maneira eficaz, a tranquilidade do espírito é incomparavelmente mais importante do que a coerência da lógica». (A. Huxley)

Por momentos pensei que era possível olhar para mim, mas sempre sem ter a certeza que era eu o que realmente via.

A minha imagem sempre fora real e verdadeira, mas nunca a ela assistira. Será que algum dia alguém assistirá a essa realidade que sempre terá sido a sua realidade verdadeira?

Perguntas e mais perguntas, ideias e mais ideias, roupas e mais roupas, namorados e mais namorados.

Será que a interrogação é a vida?

Cá estou eu na aula de História. A professora está a falar do séc. XIII. Diz que antes era o mundo cheio (será que algum dia houve um mundo cheio criado por pessoas?). Diz também que existiam, nessa altura, muitas pessoas e muito comércio.

As pessoas eram diferentes, a época em que se vivia era diferente, mas talvez tenha sido essa época que, depois de ultrapassada, nos deu, hoje, um mundo tão «vazio» de sentimentos.

Mais tarde aquela rapariga de cabelo curto e de ideias um pouco confusas começou por dizer que o comércio era alternativa. Sem saber e talvez inconscientemente, ela estava a afirmar aquilo que eu temia.

Sempre houve uma simplicidade entre os locais de consumo e o relacionamento entre pessoas.

Vidas físicas? Ideias materialistas? Ou sepulturas abertas apenas de noite?

para dormir, vivem para viver. É possível estarmos nós? É possível sermos só nós? E porquê? O que nos espera?

Seremos nós espectadores do que se desenrola à nossa volta ou a vida não é mais do que um ciclo vicioso onde, como por lei, todos temos a difícil tarefa de ser espectadores e de representar.

De noite dorme-se em tua casa. Os teus pais sonham mas tu não estás lá. Existe uma janela aberta e algo grita por ti.

Tu ouves e segues o teu caminho sem olhar para trás.

Mas olhar para quê? Eles não te vêem, já se esqueceram de ti. Tu estás a mais. Agora sai. Ou vives só para ti, ou caís no grito da janela.

Não serás tu uma porta fechada para o nosso mundo de ilusão?

CATARINA FERNANDES.

Postal da Beira-Mar

Não há dúvida que o mar é a grande lixeira da Terra. Se num momento qualquer, por artes mágicas, fosse possível secar a água de todos os rios, mares e oceanos, o que se veria no fundo dos leitões seria confrangedor, daí que, no mínimo, a situação é preocupante.

Mais de 40% da poluição que atinge os oceanos tem a sua origem na terra. São pesticidas agrícolas (a agricultura biológica será um sonho?), os resíduos industriais e radioactivos e ainda os derramamentos de petróleo. Varridos pelos ventos, a água das chuvas despeja-os no mar, diminuindo drasticamente a quantidade de oxigénio nos mares. Seja o conhecido DDT ou os resíduos mortíferos de mercúrio (níveis exagerados encontrados há tempos no peixe espada ou em 1952 no Japão com crustáceos e peixes).

A somar a tudo isto, zonas oceânicas de grande profundidade têm sido utilizadas como lixeiras

para resíduos radioactivos altamente perigosos, encerrados em contentores especialmente construídos. Por outro lado transportam-se resíduos radioactivos em navios desde França até ao Japão, tomando-se, é verdade, todas as precauções. Mas se algo falhar?

Os superpetroleiros que cruzam os oceanos transportam milhares de toneladas de petróleo, que em caso de acidente derramam no oceano uma camada espessa à tona de água, que tanto pode ser arrastada para o largo, como na maior parte das vezes é empurrada para terra prejudicando as populações ribeirinhas, em primeira análise.

Sabedores que desde os primórdios do mundo os oceanos constituem uma enorme fonte de recursos energéticos e alimentares, torna-se importante a consciencialização do seu valor e imperiosa a sua defesa.

O futuro da humanidade passa muito pelos oceanos. EDUARDO GONÇALVES.

Cenas da vida de ontem

XI

Os ferro-velhos

No início do século XX os ferros-velhos ambulantes eram frequentes na cidade de Lisboa. Tudo era vendido e tudo era comprado, desde o trapo velho às louças usadas e até algumas ferrugentas.

As peles de coelho eram bem vendidas após a morte do animal... parecendo o seu sangue atrair os interessados.

Muitos destes comerciantes ambulantes amavam-se da balança romana, principalmente para a pesagem dos trapos, e apregoavam nas ruas da velha Lisboa. E então era de ouvir os pregões:

- Quem tem trapos para vender? - Interrogava a Tia Maria.

- Compro tachos e panelas velhas! - Exclama outro.

- Peles de coelho! Quem quer vender? - Gritava o Ti Zé.

E assim se faziam negócios de ocasião que num certo aspecto contribuíam com mais uns tostões para o magro orçamento familiar.

É que a 2.ª Guerra Mundial já tinha começado pela Europa fora e a vida era cada vez mais complicada para o comum dos cidadãos.

Entretanto, o ferro-velho tornou-se comerciante de sucatas e o negócio atingiu certa prosperidade, mormente nas transacções do cobre, bronze e volfrâmio, sendo estes metais bastante aplicados na construção de armamento de guerra.

Nesse tempo muitos contentores de Beira Serra demandaram as cidades, nomeadamente Lisboa, onde se estabeleceram com negócios de sucatas. Alguns até ameaçaram grandes fortunas.

Largos anos mais tarde o negócio dos metais decaiu em todo o mundo e por isso os comerciantes dedicaram-se ao mobiliário e às antiguidades. E sobre antiguidades, se me permitem, arrisco a contar uma pequena história que até justifica a «febre» das antiguidades daquele tempo.

Um comerciante da nossa

terra tinha na loja uma tigela semi-partida onde o gato de estimação tomava as refeições. Um dia, um senhor de bom porte e de «colarinhos engomados» comprou-lhe a tigela, ficando muito satisfeito com o negócio.

Na altura, o comerciante até confessou:

- Não sei o interesse que o senhor teve pelo caco velho. Ele até nem era muito antigo! Enfim são feitos!...

Há tempos falei com um contentorâneo que se dedica ao negócio de ferro-velho e a dado momento conversámos sobre a crise actual das sucatas:

- É pá, o negócio está de tanga! Está muito péssimo, pá! - Disse ele.

E acrescentou:

- De vez em quando entra pela porta dentro um freguês, procura uma chave velha, muito ferrugenta, das grandes... daquelas antigas fechaduras dos armazéns, tás a ver!

Depois paga quantas vezes um preço regateado e pronto, «ala moço» pela porta fora!

- E assim se vai vivendo pá! - Concluiu.

Na realidade, o ferro-velho está quase a passar à história. - Antunes Moreira.

Conjunto musical «Pai e Filhos»

Música para bailes, convívios e casamentos.

Telef. 035-24402 - Arganil.

Trespasa-se Pastelaria

Fabrico próprio. Contactar pelo telef. 038-53191/52969 ou telemóvel. 0931756984.

Jorge Quadros

Médico Especialista
Ouvidos, nariz e garganta

Consultas:

OLIVEIRA DO HOSPITAL
(R. Aurélio A. Dinis - junto à Óptica Médica), quinzenalmente às terças-feiras, a partir das 15 horas. Marcações no local ou pelo telefone 52001.

Consultas só por marcação.

CARIMBOS DE BORRACHA

na Tipografia de A COMARCA DE ARGANIL

VILA FRANCA DA BEIRA

Recordando águas passadas

«Março marçagão, de manhã inverno, de tarde verão». Se recordamos este aforismo popular é por ele este ano estar totalmente desajustado da realidade meteorológica nacional.

De facto, ninguém se lembra dum mês de Março tão avarento assim, sem cair pinga de chuva neste «jardim à beira-mal plantado».

E aí está a televisão a dar-nos imagens contundentes do efeito que essa falta já fez à agricultura, nomeadamente no Alentejo e em Trás-os-Montes.

E na nossa Cordinha, em todo o concelho de Oliveira do Hospital, como estarão os ânimos dos nossos agricultores, melhor, dos pastores, que contribuem com o seu labor, por vezes mal recompensado, para a manutenção da indústria do queijo e seus derivados?

Se bem nos lembra, como diria Vitorino Nemésio, pela Páscoa comia-se muito queijo amanteigado com bolo doce que as doceiras de Lagares da Beira vinham vender a Vila Franca e outras terras e as madrinhas compravam para dar o folar aos afilhados. Que saudades!

Este ano fomos passar esses dias de festa à Costa da

Caparica, bem junto ao mar, que estava lindo.

A prima Maria de Lourdes, a mesma que escreve lindas crónicas para *A Comarca de Arganil*, e o primo Carlos, seu esposo, aturaram-nos durante uma semana bem puxada, que representam para a Isabel Cristina e para a Maria Odete, tanto como para o escravidor deste apontamento, inesquecíveis momentos de lazer.

Como não poderia deixar de acontecer, dedicámos uma tarde ao sr. Martins, dos Cepos, que no seu restaurante «O Bento» recebe com amizade todos os seus clientes, mas distingue a Maria de Lourdes, o marido e seus acompanhantes, quando os há, como desta vez aconteceu, com redobrada fidalguia.

Sr. Martins, pode não acreditar, a única mágoa que trouxe, mas a culpa, se a houver, não foi sua, foi não ter saboreado a especialidade da sua casa, o «Linguado au Meunier», passe a propaganda.

Fica para a próxima, assim como uma viagem à Fonte da Telha, desde que a empresa concessionária se resolva a dotar os «seus comboios» de mais cómodos assentos. E por hoje nada mais. - J. M. L.

CASAL DE S. JOÃO

Alargamento da entrada da povoação

Com o apoio da Câmara Municipal, tem a Associação de Moradores estado a melhorar o acesso ao centro da povoação, com o alargamento da entrada. Foram colocadas já algumas manilhas, restando agora iniciar o respectivo muro. Este melhoramento só foi possível mediante acordo entre o proprietário e a Associação de Moradores e com ele pronto fica Casal de S. João dotado de mais uma boa obra.

Reparação da estrada

Uma brigada de pessoal da Câmara Municipal tem andado a reparar a estrada entre o cruzamento dos Vales e

Vinhó, com limpeza e melhoria do piso, cuja necessidade era premente, atendendo a que o piso se encontrava em péssimas condições.

Pelo trabalho efectuado, tanto a Câmara Municipal como a equipa que o realizou merecem o nosso elogio, esperando-se que dentro em breve se consigam aperfeiçoar mais alguns bocados da estrada que nesta altura ficaram menos perfeitos.

Baile

Na nossa povoação realiza-se mais um baile no próximo dia 19 de Abril, com o conjunto «Bico na Poça», esperando-se a presença dos nossos amigos.

S. GIÃO

Dia de Ramos

No dia 23 de Março realizou-se, como vem sendo costume, a bênção do Ramo, que começou com a organização da procissão da capela de S. Sebastião até à igreja, onde foi celebrada a respectiva missa.

Neste mesmo dia, à tarde, as crianças da Escola Primária levaram a efeito uma récita no salão da Casa Sangianense, com a colaboração das suas professoras, seguindo-se no final um lanche oferecido pelos pais das crianças.

Páscoa

A celebração da Páscoa é essencial para se compreender a pessoa de Jesus: Ele não morreu como morrem os grandes da História; morto pelas mãos dos homens, ressuscitou pelo poder de Deus. Jesus vive à direita de Deus e na sua Igreja ao longo dos tempos.

Assim, a Páscoa lembra-nos que Ele está vivo e anima com o seu Espírito a história

dos homens, a história de cada um de nós Oferecendo a sua vida pela reconciliação dos homens. Ele mostra-nos que o caminho da nossa felicidade está no amor vivido numa atitude constante de abertura e doação.

Com a sua Ressurreição, Ele ensina-nos que o amor é mais forte que a morte e que, lançado à terra como semente, sempre dá fruto.

Neste dia, como é de tradição, realizou-se a procissão pelas ruas habituais, com a colaboração da Filarmónica local, e de seguida teve início a missa. Pelas 11 horas deu-se início à visita às casas com a Cruz, acompanhada do seminarista Gonçalo, que é descendente da nossa terra mas reside na Covilhã e estuda no Seminário da Guarda. Os sangianenses estão-lhe gratos pelo sacrifício que faz pela terra de seus pais e familiares.

Através da mensagem pascal esperamos que deixeis florescer dentro de vós as flores do amor, da generosidade e da alegria. - A. Joaquim.

AD PAPÉIS TEIXEIRA DIAS, LDA.

Artes Gráficas • Artigos de Escritório • Consumíveis de Informática • Papelaria
Brindes Publicitários • Papel Fantasia • Fotocopiadores e Fax
Móveis Metálicos • Máquinas de Escrever e Calcular • Encadernações
Telef. (01) 948 08 73 - Fax (01) 948 08 74 - Telemóvel 0931 255333
Av. José Afonso, n.º 4-B - 2685 APELAÇÃO

Se vai ao PORTO

Porque não vai ao ORFEU?

Disponha de um Restaurante de todo o conforto, boa mesa, num dos melhores pontos da cidade
Um dos Restaurantes mais premiados INTERNACIONALMENTE!!!
Telefone 02 - 6064322
Rua Júlia Dinis, 928 Fax 02 - 6000360 4050 PORTO

JOSÉ E. COROA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE OLHOS

Consultas por marcação - Tel. 25622

Rua Dr. Veiga Simões (à Fonte de Amandos)

3300 ARGANIL



MÓVEIS ESTILARTE

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MÓVEIS, LDA

A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GRANDE SUPERFÍCIE

AS MÁXIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E SEM ENTRADA INICIAL

TRANSPORTES E MONTAGENS GRATUITAS EM TODO O PAÍS

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Monumental exposição permanente:

MÓVEIS ESTILARTE

No lugar de: Recta da Salinha

(Na Estrada da Beira, nº 17 - Km 73)

3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL

Telef. (038) 67 00 00 (RDIS) / 58024 / 58080 - Fax 58034

FILIAL: Av. 5 de Outubro - OLIVEIRA DO HOSPITAL (Telef. 59594)

ATÉ À MAIS ALTA QUALIDADE

MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO - ESTOFOS EM PELES DE QUALIDADE E EM TECIDOS, LUSTRES, COMPLEMENTOS, ETC.



Significativa homenagem ao dr. Fernando Vale

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

de vida de todos os arganilenses sem excepção. Aludiu aos motivos da presença ali: a inauguração de sede e a homenagem ao dr. Fernando Vale, «que não é por nós honrado», mas que é ele «que nos dá a honra de lhe prestarmos». E acentuou: «O outro motivo, não menos importante, é a singela mas sentida homenagem a um Homem sobre quem o seu amigo Miguel Torga, numa homenagem também ela pública, proferiu "O dr. Fernando Vale não é por nós honrado nesta pública homenagem que lhe prestamos. Ele é que nos dá a honra de lhe prestarmos"».

Mário Vale proferiu também breves palavras e, citando Miguel Torga, ao definir a gente de Arganil por «cabeçudos e teimosos beirões», salientou que «não descansámos enquanto não realizámos o sonho e aqui estamos, cada um trazendo o que pode, com a alegria desta festa, para inaugurar a sede do Partido Socialista. E para a festa ser mesmo festa e ser uma festa de alegria, nem o nosso querido camarada Zé Vilhena faltou». (Alusão a José Maria Vilhena Nogueira, estuista militante socialista ali presente após doença grave).

E depois de considerações elogiosas a este arganilense, Mário Vale sublinhou que as gentes de Arganil sabem receber bem e gostam de receber bem, reconhecendo por isso a necessidade de o Partido Socialista ter uma sede para receber os seus convidados e trabalhar. Terminou por agradecer a presença de todos e por fazer votos para que as reuniões que vamos ter nesta casa sejam frutíferas, que a consciência de todos nós saia mais clarificada, saia mais clarificado o lema dos que amam a democracia, igualdade, liberdade e fraternidade».

Laçada a candidatura do eng. Rui Silva à presidência da Câmara de Arganil, este candidato usou da palavra para dizer ser para si «uma enorme e sentida honra participar na cerimónia de inauguração da sede do PS-Arganil e ainda mais, especialmente, a Sala Dr. Fernando Vale». Fez votos para que o PS de Arganil seja «mais eficaz e determinante na sua actuação em benefício da população do nosso concelho de Arganil, servindo assim e melhor os interesses dos municípios».

Na qualidade de candidato à Câmara Municipal de Arganil, pelo PS, nas próximas eleições autárquicas, Rui Silva mostrou-se satisfeito pela «actuação na sociedade civil de um PS aberto, dialogante, virado para o futuro e com estratégias e projectos bem definidos no sentido da resolução dos problemas e graves deficiências que nos preocupam a todos e cuja urgência na procura de soluções é por demais evidentes». Defendeu ainda que a sua candidatura consiga reunir os cidadãos, procurando os mais capazes, sejam independentes ou outros, que para além das suas convicções políticas queiram e pretendam trabalhar para o concelho, em diálogo com o Governo, com os agentes económicos, com as instituições e com a população. E depois de outras considerações terminou por salientar: «Por um concelho renovado e com dinamismo, teréis em mim sempre um amigo ao vosso dispor».

Em nome do Secretariado

do PS de Arganil falou Carlos Alberto Carvalho Castanheira, começando também por citar Miguel Torga para dizer do seu espírito para transmitir publicamente a grande alegria «sentida por todos nós pela honra que o dr. Fernando Vale nos concede ao permitir que seja atribuído o seu nome a uma sala da sede, que hoje inauguramos».

Carlos Castanheira referiu-se à grandeza de Fernando Vale, «a grandeza está na simplicidade», e à lição que transmitiu ao longo da sua vida, pela sua verticalidade, pelo seu espírito de justiça, colocando-se «ao lado dos mais fracos e infelizes contra o poder, fazendo ecoar pelas ondas de um tempo maduro os clarins da revolta pela justiça que todo o homem livre deve desejar». E depois de exaltar o seu exemplo e o seu culto pela amizade, terminou por dirigir ao homenageado «o nosso sincero e profundo bem-haja».

Fausto Correia começou por manifestar a sua satisfação pela inauguração de uma sede para o PS de Arganil, para se tornar «mais profícua a actividade partidária». E depois de elogiar os seus responsáveis «que possibilitaram erguer este espaço», saudou José Maria Vilhena e dirigindo-se ao candidato à Câmara traçou o seu perfil, acentuando que os homens e mulheres de Arganil lhe «reconhecem a validade e a oportunidade de sua candidatura» e não deixarão de a sufragar.

O responsável da Federação distrital do PS, depois de apelar à recuperação da Câmara, para «dar a volta ao que está menos bem», terminou com palavras elogiosas ao dr. Fernando Vale, «um homem que é um exemplo», com uma longa história na conquista da liberdade, da democracia e da igualdade. «Muito obrigado por tudo», disse.

O dr. Fernando Vale afirmou estar ali com uma grande alegria e satisfação pelo lançamento da primeira pedra da «criação de um grande edifício que vai ser futuramente a Câmara Municipal de Arganil presidida pelo nosso camarada Rui Silva». E depois de tecer algumas considerações sobre a necessidade de ganhar a Câmara manifestou o seu agradecimento pelas palavras que lhe foram dirigidas, por se considerar um homem comum e simples, que nada fez de importante.

- Nada mais fiz do que ser fiel a princípios - disse - procurando fazer o que pude (...) não esquecendo a consciência e desejo profunda e sinceramente que ninguém a esqueça.

A terminar, Fernando Vale teve ainda palavras simpáticas para as senhoras presentes, de quem esperava e desejava a colaboração no sentido de construir uma sociedade melhor.

Antes da sessão fora servido um beberete e no final decorreu um jantar no Restaurante «Charles», muito participado.

Admirável generosidade em Meruge

Individualmente ou em grupo, temos ao dispor múltiplas formas de expressarmos altruísmo. Carregamos o pensamento, temos ideias, forjamos comportamentos e atitudes de toda a espécie. Os sentimentos, a par com valores conquistados pela educação, mais que iluminadas inteligências indiferentes ou sem rumo, definem personalidades, traçam eternos rostos. Aqui mora a integridade moral, o verdadeiro humanismo, o ser útil pela via da solidariedade.

Sem sonhos ou supostas intenções de benesses materiais, vivem duas nobres senhoras em Meruge (Oliveira do Hospital). Oriúndas de família exemplar, teceram neste seio a sua dimensão humana, a grandeza do seu coração. Em muitos dos seus predicados, todos lhes conhecem santa tolerância, generosidade pelos outros, sem fronteiras. Uma hiper-sensibilidade sempre orientada para o bem-comum.

Porque também assim foram, lembramos seus saudosos e inesquecíveis irmãos, drs. António Simões Pereira da Costa Saraiva e Albano Simões da Costa Saraiva. Nós que os conhecemos na plenitude da sua força psicológica e física, lembramos o seu fino trato social, dialogante e sempre com sentido formativo, cultos, dois ilustres cidadãos. Há quantos anos o conceito e prática da Solida-

riedade era parte do seu perfil profissional e social.

Erguem-se, desta feita, as vozes daquelas que sabem dar movimento a doutrina semelhante. Tenazmente firmes nos seus princípios e propósitos de que a grandeza humana passa pela contribuição em prol do bem comum, fomos informados de que estas duas lídimas senhoras, eng.ª D. Maria Celeste Simões Pereira da Costa Saraiva e D. Maria da Glória Simões Pereira da Costa Saraiva, ofereceram a quantia de 1.000 contos para obras de conservação, restauração e mobiliário na capela de Meruge. Novos bancos, outras portas e substituição de vidros junto ao altar, são realidades já atingidas.

Recompensas, só no ideal de serem úteis, no respeito e consideração pelo semelhante, na grande amizade que têm pela aldeia onde moram, no prazer que nas suas consciências vibra.

No fascínio pela sua incomensurável bondade no mundo maniqueista que nos vai absorvendo, com os Homens separados cada vez mais por muros de ideologia; fortuna, egoísmo... sintamos todos, merugenses, o impulso de lhes agradecer, sentidamente. Com a vossa permissão, condensei as minhas singelas frases para expressar a estas duas devotas Senhoras: Bem-hajam. - T. A. M.

Síntese...

O Ministro da Justiça, Vera Jardim, anunciou a criação de Zonas Económicas Prisionais, um projecto conjunto dos Ministérios da Justiça e da Economia que contribui para a ressocialização dos reclusos, nomeadamente na sua relação com o trabalho. O projecto prevê a instalação em algumas prisões, por parte de empresas interessadas, de pequenas unidades de produção, com recurso à mão-de-obra prisional.

Nos primeiros meses do ano corrente, as trocas directas (oficializadas) de produtos entre o nosso país e a Indonésia saldaram-se em importações no valor de 646.087 contos (mais 143.537 contos do que em Janeiro de 1996) e exportações no valor de 20.935 contos. Assim, a taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de apenas 3,24%.

Prémios do Totoloto de sábado: 4 primeiros, 28.425 contos cada; 10 segundos, 2.653 contos individuais; 478 terceiros, cada 142.720\$00; 28.511 quartos, 2.400\$00 cada; e 535.439 quintos, 191\$00 individuais. Prémios do Totobola: apenas um «treze», 17.782 contos; 125 «dozes», cada 92 contos; e 2.176 «onzes», cerca de 5.000\$00 cada.

A propósito do Dia Mundial da Saúde, o secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, recordou que nos últimos 20 anos foram identificadas 30 doenças novas e altamente infecciosas, entre elas o vírus da SIDA e Ébola. Annan referiu ainda que até as doenças que pareciam estar definitivamente controladas, nomeadamente a difteria e a tuberculose, estão de volta com consequências mortais.

Em Angola, a UNITA ameaçou não tomar posse no Governo de Unidade e Reconciliação Nacional se não for anteriormente aprovado o estatuto especial do seu presidente, Jonas Savimbi. A tomada de posse do governo está prevista para amanhã, sexta-feira, mas Savimbi não estará presente por entender não estarem criadas as condições de segurança.

Em Lisboa, representantes de 50 países estão reunidos numa conferência que culminará com a assinatura de uma convenção conjunta do Conselho da Europa e da UNESCO sobre o reconhecimento de qualificações do ensino superior a nível de toda a Europa, substituindo as diversas convenções existentes e acompanhando a diversidade dos sistemas de ensino e o aumento da mobilidade dos estudantes.

O Presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, considerou que os Estados deveriam assumir, sem lucro, o custo do fornecimento gratuito de drogas a toxicodependentes, como modo de acabar com o respectivo tráfico. Almeida

Santos referiu que esse fornecimento se faria aos possuidores de um cartão de identidade de toxicodependente, com certificação médica da droga de que dependem e da quantidade mínima de que precisam.

No Brasil, a «Rede Globo» divulgou um novo vídeo com imagens da violência policial contra civis, em que agentes da Polícia Militar do Rio de Janeiro agredem insistentemente dezenas de pessoas, nomeadamente algumas mulheres, que se encontram com as mãos erguidas e encostadas a um muro. Entretanto as autoridades já anunciaram a detenção dos 5 policiais envolvidos.

De acordo com uma fonte diplomática, os cidadãos portugueses que se encontram no Zaire, país assolado há seis meses por uma guerra civil, serão refogados rapidamente no caso de a situação vir a agravar-se. Entretanto no terreno as forças rebeldes estão cada vez mais perto da segunda cidade do país, Lubumbashi, capital da rica província da Shaba (ex-Catanga).

Prémios do Totoloto de segunda-feira: 3 primeiros, 19.100 contos cada; 24 segundos, 557.226\$00 individuais; 943 terceiros, cada 36.467\$00; 32.139 quartos, 1.068\$00 cada; e 395.441 quintos, 130\$00 individuais.

Há 1 bilião de desempregados no mundo

(Continuado da 1.ª página)

-geral da OIT, Michel Hansenne, não há explicação para tão grande desemprego e este é inadmissível, política e socialmente. Como resolver o problema? Somente através da expansão económica e da baixa de juros.

No que se refere à União Europeia, o «Eurostat» (Serviço de Estatística da UE) esclarece que os 15 países somam 18,1 milhões de desempregados num universo de 16 milhões de empresas e de 370 milhões de consumidores. Para vários especialistas, trata-se de uma situação bastante grave, tanto mais que a maioria dos sem-trabalho tem menos de 25 anos, atingindo entre estes últimos 25% os desempregados.

As cifras apresentadas pela «Eurostat» sugerem que o número de desempregados era, em Setembro do ano passado, de 10,8% da população activa, tendo subido de 10,7% no mesmo período de 1995. O caso francês é típico: com um salário mínimo mensal de aproximadamente 1.000 dólares, os descontos para satisfazer os chamados encar-

gos sociais são altíssimos - o que significa que as empresas evitam contratar outros funcionários, pois, fazendo-o, passam a ter custos sociais que - insistem os empresários - são insuportáveis. E por isso contratam o menos possível.

A taxa de desemprego, de acordo com o «Eurostat», aumentou na França e é de 12,6%, enquanto na Espanha subiu para 21,4% e na Alemanha para 10,1%. Em compensação, baixou em três dos países da União Europeia: 7,1% em Portugal, 8,1% no Reino Unido e 15,1% na Finlândia. A situação é difícil e há empresários que sugerem que, em vez de obrigados ao pagamento de subsídios aos desempregados, deveriam ser subvencionados quando contratam os jovens.

A romancista e ensaísta Viviane Forrester publicou recentemente na França um livro sobre o desemprego, *L'Horreur Économique*: «Não preciso ser autor de ficção científica para imaginar o que nos espera» - acentuou a escritora. O resto adivinha-se.

ARGOS

Torneio de futebol de 5 inter-filiadas

na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra

LISBOA, 9. - Aprofundar a amizade e o intercâmbio através do desporto, do qual resultará uma maior motivação para a causa do Regionalismo por parte da juventude, é o objectivo primeiro do torneio de futebol de 5 inter-filiadas que vai ser organizado pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

Aberto a todas as colectividades suas filiadas, espera-se que seja grande o entusiasmo e o número de equipas inscritas para participar neste torneio, que irá realizar-se no recinto do Clube «Leões das Furnas», no Bairro das Furnas (entre Sete Rios e Benfica), nesta cidade, prevendo-se o seu início para o próximo dia 19 de Abril.

Para mais pormenores sobre o assunto os interessados poderão contactar a Casa do Concelho (telefone 8861082), José João (telef. 0936534514), dr. João Ramos (telef. 8872830), Carlos Simões (telef. 7580959), ou qualquer outro elemento da direcção.

Bilhetes internacionais rodoviários

VENDEM-SE, para todos os países da Europa, no Café Snack-Bar «OS PAISANAS», da Moita da Serra. Telef. 035-90286.

TOTOLOTO
SEGUNDA-FEIRA

13-18-23-27-33-42+2

VILANHO & SOBRINHO, S.A.

Chave d'Ouro
cafésRua das Janelas Verdes, 34 a 82
86 44 33 - 66 42 78 - 66 12 01 - LISBOA
Telex: 6 28 88 VICAPE P
Fax: 67 34 42

Garrações

E garrafas de todas as capacidades, grandes revendedores. Depósito Marinha Grande, Rua de S. Bento, 234. Tel. 3963234, e Rua de S. Bento, 418-420. Tel. 3963096.

De PINHEIRO DE COJA

ABERTURA

Indiferente aos costumes e às tradições, o calendário marcou mais um Domingo de Páscoa. Páscoa que nos tempos materialistas que correm deixam de ter o significado de outrora.

A Páscoa já não é igual à Páscoa dos nossos avós e dos nossos pais. Hoje parece não ter mais significado. Recordo com saudade a alegria de Domingo de Páscoa: às 10 horas de sábado tocavam-se as aleluias e ao ar subiam foguetes e no domingo era uma festa, era a Páscoa. Antes da missa celebrava-se a procissão das aleluias, a igreja enchia-se de gente e a visita pascal era feita pelo sr. prior, que nesse dia visitava todas as casas anunciando a ressurreição do Senhor e desejando as boas-festas aos seus paroquianos. Em todas as casas a mesa estava recheada de pão de ló, queijo, amêndoas, folares, etc..

Acima de tudo, era a vivência alegre da Páscoa. E hoje?! O que é a Páscoa?!...

Na igreja só o lugar das velhas (e não todas) ainda se encontra preenchido. Não há toque das aleluias, nem foguetes, quase não há quem toque o sino. Os leigos substituem os padres na visita pascal, que já não é recebida com a alegria de outrora. Os paroquianos pensam, embora não digam: que autoridade têm estes cavaleiros para virem fazer as vezes do padre?!... e em surdina começam a murmurar os defeitos que lhes conhecem. Os leigos sabem isso e não se sentem à vontade.

A Páscoa deixou de ser um dia de alegria e passou a ser um dia de indiferença para uns, de desconfiança para outros e até de medo para alguns que não se sentem ainda à vontade na sua missa de leigos. O que será a Páscoa daqui a 20 anos?

«Reza»

Renovando uma tradição da Quaresma, a dr.^a Madalena Patrício tentou reviver na escola a tradição da «Reza». Assim, no princípio da Quaresma passou na escola e lá «enganchou» com vários alunos dizendo as palavras da praxe: «engancha, engancha, todas as vezes que te vir hei-de-te mandar rezar. Reza».

As crianças no princípio ficaram admiradas com tal «lenga lenga», pois essa tradição já estava perdida e nunca tinham ouvido falar nela. A medo, meias desconfiadas, sem perceberem nada, lá começaram a mandar «rezar». Depois que compreenderam o jogo era ver a alegria e a rapidez com que o desempenhavam.

E a dr.^a teve mesmo que dar as amêndoas, pois ficou com a «reza» entregue todo o ano.

Capela de S. Cristo

Começou a primeira fase da restauração da capela de Santo Cristo, que constituirá de substituição do telhado, forro e restauração do arco.

Para as obras receberam-se: 2.500\$00 que vão ser entregues à comissão, pois são dados pelo sr. António Francis-

co Antunes e estão consignados à comissão das festas; e 25.000\$00 do sr. José Pereira Lopes, que promete não se esquecer da sua terra e a colaboração para o que for necessário.

As obras já estão em andamento e agradece-se a colaboração de todos para fazer face às despesas.

Pinheiro mais belo

Com vista a elaboração do programa das festas de Santo Cristo, a comissão das mesmas reuniu nesta localidade no passado dia 29 de Março.

Definido que as festas terão lugar nos dias 8, 9 e 10 de Agosto, começou já a trabalhar e do programa faz parte o concurso de «Pinheiro mais belo», no âmbito do qual e à semelhança de antigamente as pessoas são convidadas a enfeitar as suas janelas, portas e frentes das suas casas com colchas, festões, verduras, arcos e tudo o que considerarem de mais artístico e bonito. No final um júri a designar atribuirá um prémio à janela mais bonita.

Se tem janelas pense já em entrar no concurso enfeitando as suas portadas e janelas.

Morreu a tia Cândida

Figura carismática, quem não se lembra dela sentada na escada ou na soleira da porta nos dias soalheiros, sempre falando bem disposta a quem passava e a saudava.

Com 92 anos e além da sua natural simpatia, era também muito prestável, pois era fiel intérprete da medicina popular e não raro se recorria a ela para cortar o «cobrão», a «cabrita», o «sal», etc.. Lembro-me que um dia um familiar meu foi ao dr. Costa (falecido) com uma zona em estado adiantado e o sr. dr. virou-se para ele e disse-lhe: «Isto é um «cobrão». Vou fazer-lhe a receita, mas vá a uma mulherzinha que lho corte».

E foi a tia Cândida quem lho cortou.

Quando lhe pedi para me ensinar, virou-se para mim com aquele olhar maroto que deixava quando pensava que se divertiam à sua custa e respondeu-me sorrindo: - Para que quer saber?!... Para brincar comigo?!... E a verdade é que não ensinava, pois parece que tinha vergonha de saber.

Era mãe de D. Lucinda Pereira, sogra de Gustavo Pereira da Cruz, avó de D. Margarida Pereira da Cruz Fernandes, casada com o sr. José Marques Fernandes, e bisavó das meninas Katia Alice e Fábio José Cruz Fernandes.

Paz à sua alma e à família enlutada os nossos pésames.

Vandalismo

Também chegou à nossa terra e os jovens bem educados que receberam dos pais esmerada educação resolveram divertir-se arrancando e sujando de alcatrão as placas de informação da localidade e casas de habitação. E são jovens educados. Vejam só se o não fossem?! O que poderíamos esperar da sua mente depravada? - M.O.

CASAL DE S. JOSÉ

Falecimento

No último sábado, pela manhã, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra, para onde foi conduzida gravemente doente há cerca de um mês, a sr.^a D. Olívia



Duarte Marques Simões, natural de Vila Nova do Ceira, viúva há cinco anos de Joaquim Simões.

A extinta, que gozava de estima geral, esteve durante alguns anos em França com seu marido.

Contando 68 anos de idade, era irmã dos srs. António Marques Carneiro, casado com a sr.^a D. Carminda Duarte, Álvaro Marques Carneiro, casado com a sr.^a D. Ana do Rosário Lopes Fernandes, Augusto Duarte Marques, casado com a sr.^a D. Mariete Marques,

Cartório Notarial de Arganil

Justificação

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 1 e 2, do Art.º 100.º, do Código do Notariado, certifico que no dia 2 de Abril corrente, a fls. 22 e seguintes do livro de Notas n.º 13-D, deste Cartório Notarial, a cargo da Notária, Filipa Maria Marques de Azevedo Maia, foi lavrada uma escritura de Justificação pela qual PIET MARINUS ARNOLDUS TER HORST, casado com Sjonkje Marion Tigler Wybrandi, sob o regime da separação de bens, natural da Holanda, residente na Av. de Lagos, n.º 376, Francelos, Gulpihares, Vila Nova de Gaia, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de habitação com dois andares, sito no lugar e freguesia de Barril de Alva, concelho de Arganil, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Ruas e do nascente com Piet Marinus Arnoldus Ter Horst, inscrito na matriz, em nome dele justificante, sob o artigo 37, com os valores patrimonial de 1.615\$00 e atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Arganil.

Que já está na posse deste imóvel, desde há mais de vinte anos, por ter sido objecto de compra verbal, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, nunca titulada por escritura pública, a «Nunes dos Santos & Companhia, Lda.», e tem sempre vindo a fruí-lo e a gozar os seus proventos, em nome próprio, de boa fé, ignorando lesar direitos de outrem, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição de quem quer que seja e sem interrupção, portanto, pública, pacífica e continuamente, pelo que adquiriu, por usucapião, o correspondente direito de propriedade, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos bastantes que lhe permitam efectuar a inerente prova.

ESTÁ CONFORME.

Arganil, quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

A 1.º Ajudante, - Maria Filomena Ferreira Nunes.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.558, de 10-4-1997)

Cartório Notarial de Arganil

Justificação

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 1 e 2, do Art.º 100.º, do Código do Notariado, certifico que no dia 2 de Abril corrente, a fls. 20 e seguintes do Livro de Notas n.º 13-D, deste Cartório Notarial, a cargo da Notária, Filipa Maria Marques de Azevedo Maia, foi lavrada uma escritura de Justificação, pela qual, PIET MARINUS ARNOLDUS TER HORST, casado com Sjonkje Marion Tigler Wybrandi, sob o regime da separação de bens, natural da Holanda, residente na Av.º de Lagos, n.º 376, Francelos, Gulpihares, Vila Nova de Gaia, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios urbanos, situados na freguesia de Barril de Alva, concelho de Arganil:

1) - Casa de habitação com dois andares, sito no lugar de BARRIL DE ALVA, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e dependência com vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Ruas, do nascente e sul com Piet Marinus Arnoldus Ter Horst, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 38, com os valores patrimonial e atribuído de mil duzentos e setenta escudos;

2) - Casas de arrecadação com dois andares, sito no lugar de BARRIL DE ALVA, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com Piet Marinus Arnoldus Ter Horst e do poente com Rua, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 39, com os valores patrimonial e atribuído de mil novecentos e quatro escudos;

3) - Casa com dois andares, destinada a lagar de azeite, sito em BARRIL DE ALVA - QUINTA DE SANTO ANTÓNIO, com a superfície coberta de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua, do nascente, sul e poente

com Piet Marinus Arnoldus Ter Horst, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 224, com os valores patrimonial e atribuído de sessenta e dois mil trezentos e trinta e sete escudos.

Que estes imóveis, com os valores globais patrimonial e atribuído de SESENTA E CINCO MIL QUINHENTOS E ONZE ESCUDOS, encontram-se inscritos na matriz em nome dele justificante e não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Arganil.

Que já está na posse destes imóveis, desde há mais de vinte anos, por terem sido objecto de compra verbal, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, nunca titulada por escritura pública, a «Nunes dos Santos & Companhia, Lda.», e tem sempre vindo a fruí-los e a gozar os seus proventos, em nome próprio, de boa fé, ignorando lesar direitos de outrem, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto, pública, pacífica e continuamente, pelo que adquiriu, por usucapião, o correspondente direito de propriedade, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos bastantes que lhe permitam efectuar a inerente prova.

ESTÁ CONFORME.

Arganil, Quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

A 1.º Ajudante, - Maria Filomena Ferreira Nunes.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.558, de 10-4-1997)

Bilhetes rodoviários para a Europa

Na agência da RBL, na Praça de Simões Dias, em Arganil (telex: 25468).

RENAULT

Os Veículos Ocasão Renault são ouro ao seu dispor.

SEM ENTRADA

0 % JUROS

Aonde ? ...

LOCALIDADE	STAND	TELEFONE
ARGANIL	CARVALHAS DE S. PEDRO	035 - 22028
OLIVEIRA DO HOSPITAL	CATRAIA DE S. PAIO	038 - 52752
SEIA	QUINTELA	038 - 25661

ELECTRO - MECÂNICA IDEAL DE SEIA, LDA.

o seu concessionário ... Tel. (038) 25 661 / 9

RENAULT
Ocasão

Oferta válida até 31 / 05 / 97

Grupo de Reflexão Regionalista do concelho de Arganil

Do nosso prezado amigo César Nunes, como porta-voz do Grupo de Reflexão Regionalista do concelho de Arganil, recebemos uma nota segundo a qual, passados que vão pouco mais de 60 dias após a ideia de concretização deste projecto, é consolador verificar que ele já conquistou para as suas fleiras mais de uma centena de regionalistas arganilenses, todos eles empenhados no concelho de Arganil e dispostos a darem corpo à fundação da anunciada associação, já com sigla ARDA - ASSOCIAÇÃO REGIONALISTA DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ARGANIL.

Reunido este grupo de reflexão no passado dia 14 de Março, com cerca de 50 presenças, alguns novos aderentes, foi apresentado o prometido esboço dos estatutos, concebido pelos dr. Carlos Lopes e dr. Gonçalves Cardoso, que pelo seu interesse ocupou a noite até altas horas com várias intervenções e pedidos de esclarecimentos.

O grupo fez saber e congratulou-se com as intervenções dos deputados dr. Oliveira Alves e Carlos Teixeira, na Assembleia Municipal de Arganil, por, pela primeira vez na história do Regionalismo, as colectividades terem sido lembradas e consideradas como «parceiros privilegiados da autarquia, dignos do maior respeito e do seu enquadramento no Estado de direito».

José Lourenço, que presidiu a sessão, começou por dar as boas-vindas a todos os presentes e agradecer-lhes por terem vindo, visto que só por isso era já deveras importante. Teceu algumas considerações acerca do evento, reafirmou que esta nova Associação tem de facto fins políticos, sociais e económicos, mas é totalmente apartidária, logo sem capote de ou para qualquer força política, e que a sede será sempre no concelho de Arganil.

Seguidamente o dr. Carlos Lopes solicitou para intervir antes do início da discussão dos estatutos, já distribuídos a toda a assistência.

O orador começou por «lançar um apelo a todos os presentes para que criemos um forte espírito de união que, de certa forma, torne «demolidora» a nossa caminhada em direcção ao progresso e desenvolvimento do nosso concelho, que se consubstanciará, necessariamente, na melhoria da qualidade de vida das nossas populações, para de seguida dar a conhecer os objectivos que se pretendem atingir com o movimento gerado», acentuando: «O objectivo principal deste ainda Grupo de Reflexão é estancar uma hemorragia, é curar uma doença de que sofre o nosso concelho, a qual ameaça tornar-se crónica, logo, de consequências imprevisíveis».

Depois afirmou que «é chegado o momento de dizer BASTA», pois «é o nosso concelho, é a nossa região, são as nossas aldeias ou povoações que nos viram nascer que estão ameaçadas com sucessivas gestões catastróficas».

Depois falou das «vias de comunicação inexistentes ou em elevado estado de degradação que transformam em verdadeira aventura aquilo que deveria ser um agradável e bonito passeio pelas nossas serras, ou uma simples deslocação para o local do emprego», da «falta de condições dadas pela autarquia aos potenciais investidores no concelho de Arganil que os leva a procurar outras paragens, quicá outros países, perdendo-se a oportunidade de dar um verdadeiro impulso ao progresso e desenvolvimento da nossa região, traduzido numa maior afluência de turistas, na criação de postos de trabalho, numa maior arrecadação de receitas tributárias pelo Município, etc., etc., de que é

exemplo paradigmático o Empreendimento Turístico da Roda». Considerou que se trata de uma «gestão desgobernada», onde os municípios e as Associações que os representam não são ouvidas, sendo sistematicamente ignoradas, como se não existissem, afirmando o orador: «E não esqueçamos que são as Comissões, União e Ligas de Melhoramentos que melhor conhecimento têm das carências com que se debatem as populações que representam. São os titulares dos seus órgãos sociais que, na maioria dos casos, as sentem na pele e que, por isso, melhor as podem avaliar».

Mais adiante, considerou que a Câmara Municipal necessita «de bons gestores, de gente competente, dinâmica e sobretudo amiga do concelho, que tenha este no coração, que saiba ouvir todas as forças vivas do mesmo para, depois, com os contributos recolhidos, definir uma linha de acção ou programa que há-de ter necessários reflexos na elaboração de um plano de actividades e de um orçamento sérios e destinados a serem cumpridos».

Após outras considerações, condenatórias dos políticos e do executivo camarário, o dr. Carlos Lopes propôs «uma actuação transparente, no sentido em que se dê conhecimento aos municípios, em tempo real, dos projectos em carteira e dos montantes envolvidos nos mesmos, bem como do que se vai concretizando e de quanto isso importa para os cofres da autarquia ou do Governo, dando corpo ao princípio da «Administração Pública Aberta» ou «Arquivo Aberto», não se podem satisfazer outros interesses que não sejam os das nossas populações. Do exposto resulta o facto de o executivo ficar mais sujeito às críticas e responsabilidades pelos erros eventualmente cometidos, mas também mais sujeito aos elogios e aos louvores pelas promessas cumpridas e pelos projectos concretizados».

E finalizou: «Se temos razão, como julgamos ter, de que temos receio? O futuro do nosso concelho será aquilo que nós quisermos que seja, pelo que não nos podemos alhear dos problemas com que se debate no presente e, ao invés, temos a obrigação de trabalhar e de lutar pelos verdadeiros interesses e pela melhoria da qualidade de vida da sua população. Se assim fizermos, o nosso concelho poderá voltar a ser próspero como já foi no passado. Tal como então os verdadeiros regionalistas têm um importante papel a desempenhar nessa árdua tarefa. Teimosos e cabeçudos como são, segundo a feliz expressão de Miguel Torga, a qual serve para justificar a forma como aqueles realizaram grandes obras, ou seja, do mesmo modo que os antepassados construíam catedrais: cada um levando a sua pedra».

Esta intervenção gerou acesa discussão na sala, intervindo entre outros Fernanda Pedro, Idalino Peixoto, António Gomes, António Batista Carvalho Cardoso, dr. Horácio Afonso, Francisco Salgueiro, Fernando Costa, Jorge Manuel Gomes, e encerrando esta série de discursos, António Duarte Batista.

Encerrou o debate o dr. Carlos Lopes, para esclarecer os presentes de que a Câmara é obrigada, à luz da Constituição, a apresentar as suas contas através de um Diário Municipal, que não existe, ou na sua falta, através da Imprensa Local, ou outro meio que entenda mais conveniente.

O aniversário da Banda de Góis é no próximo sábado

GÓIS, 7. - Comemorando mais um aniversário do seu ressurgimento, a Filarmónica Goicense estará em festa no próximo sábado, dia 12.

Na igreja matriz desta vila será celebrada missa em memória dos executantes, maestros, directores e sócios desaparecidos e em acção de graças pelos vivos, pelas 11 horas; a partir das 13, no Restaurante Beira Rio, realiza-se o habitual almoço de confraternização, seguindo-se às 17, na sede da colectividade, um concerto pela Filarmónica aniversariante, o qual está a despertar grande expectativa entre a população. Para encerramento destas comemorações, na mesma sala de espectáculos, a partir das 22 horas, terá lugar um baile recordando os longínquos anos 30/40 e em homenagem aos goienses.

As inscrições para o almoço podem ainda ser feitas nos seguintes estabelecimentos locais: Restaurante Beira Rio, QuentiDoce, Café Avenida, Restaurante Primavera, Petroleiro, Snack Ténis, Café Pomalinho, Café-Restaurante Goicense, May Tay, Ti Maria do Augusto e na sede da Associação.

Conservatória do Registo Comercial de Arganil

Firma: TRANSPORTES FRIAS & MARTINS, LDA.

Sede: São Martinho da Cortiça, Arganil

Capital social: 50.000.000\$00

N.º de matrícula: 00319/881227

N.º de Identificação de P. Colectiva: 502081589

N.º de Inscrição 6 e 7 e Av. 1 à insc. n.º 1

N.º e data da apresentação: Ap. 5/6 de 28/5/96

CERTIDÃO

Graça Maria Paiva Gomes, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Arganil.

CERTIFICA para os fins do disposto nos artigos n.ºs 71.º e 72.º do Código do Reg. Comercial;

Que pelas Aps. 04 e 05, de 28 de Maio de 1996, ficou averbado à inscrição n.º 1 a cessação de funções dos então gerentes, António Dias Carlos e Carlos Mário Dias Martins, desde 19/04/96, por renúncia.

Pela Ap. 05, de 28 de Maio de 1996, ficou inscrita a autorização de manutenção do apelido «FRIAS», sendo autorizante, Carlos Mário Frias Martins, desde 19/04/96.

CERTIFICA AINDA, que pela Ap. 06, de 28 de Maio de 1996, ficou inscrita a alteração parcial do contrato quanto ao seu Art.º 4.º que ficou com a seguinte redacção: GERENTES: João Carlos Baetas Martins, António Carlos Matias de Matos, Guida Manuela dos Anjos Frias Baetas Martins e Nuno Miguel Martins dos Santos - FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: a assinatura da gerente Guida Manuela dos Anjos Frias Baetas Martins conjuntamente com a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto do pacto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta da respectiva sociedade.

CONFERIDA ESTÁ CONFORME. Conservatória do Registo Comercial de Arganil, 04 de Abril de 1997.

A Ajudante, - Graça Maria Paiva Gomes.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.558, de 10-4-1997)

FALECIMENTOS

PADRE VIRGÍLIO MARTINS DOS SANTOS

Faleceu no Hospital de Arganil, onde há dias se encontrava internado, o sr. padre Virgílio Martins dos Santos.



tos, pároco de S. Martinho da Cortiça.

A vida deste sacerdote foi um constante servir a Igreja, o próximo, o povo, em todas as circunstâncias. Após ter parodiado outras freguesias, veio para S. Martinho da Cortiça há cerca de 40 anos, acumulando a parochialidade de Paradela da Cortiça.

Cidadão simples, cordato, bom conversador, homem de fé, o padre Virgílio soube atrair a si os paroquianos, construindo uma comunidade que deu exemplos de vivência espiritual. Mas, tal como os apóstolos, sofreu dissabores e incompreensões, especialmente na fase final da vida. E se ele merecia consideração Com efeito, o pároco amigo e disponível que sempre foi deu muito mais do que podia, quase se arrastando para a igre-

ja, que se impunha a si próprio servir com zelo e verdadeiro amor à causa. E até teve momentos de fraqueza física, que não espiritual, e continuou, até à exaustão, o seu dedicado e não menos sacrificado múnus.

Após o falecimento, o corpo foi trasladado para a igreja paroquial de S. Martinho da Cortiça, onde esteve em câmara ardente e foi velado por muitas pessoas.

O funeral realizou-se para o cemitério da freguesia, tendo antes celebrado missa o sr. Bispo de Coimbra, D. João Alves, que se referiu elogiosamente ao saudoso sacerdote e à sua vida sempre dedicada à Igreja. Concelebraram vários sacerdotes, entre eles o pároco de S. Martinho da Cortiça, padre António Correia Alves; padre Manuel Alves Maduro, Vigário Episcopal da Região Pastoral Nordeste, e os da Região Sul e Beira Mar; reitor de Arganil, padre Manuel das Neves Contumélias; pároco de Tábuia, padre Manuel Paiva; de Coja, padre António Dinis; de Travanca do Mondego, padre António Veiga; de Folques, padre Américo de Abreu Duarte; de Febres, padre Norberto Brandão de Meneses; etc..

As freguesias de S. Martinho e Paradela associaram-se pesadamente ao funeral, assim como muitas outras pessoas das mais variadas terras.

A missa do 7.º dia realiza-se no sábado, pelas 18 horas, na igreja de S. Martinho da Cortiça.



D. MARIA ADELAIDE CASTANHEIRA REIS

Missa do 7.º dia

A família manda celebrar missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta, na sexta-feira, às 18-30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lurdes, em Coimbra; e no próximo sábado, às 21 horas, na igreja matriz de Arganil.

Os agradecimentos a quem se dignar a participar nos piedosos actos

Município de Arganil

Câmara Municipal

COMUNICADO

Teve conhecimento o presidente da Câmara Municipal de Arganil que, nos dias 6 e 7 do corrente mês, faltou a água em Arganil, na zona da Barreira.

O presidente da Câmara lamenta o facto, pede desculpas aos lesados e informa que imediatamente mandou averiguar a responsabilidade dos factos. A responsabilidade cabe aos vigilantes de serviço e à respectiva brigada.

Informa ainda que o telefone n.º 200150, fora das horas de expediente, está sempre ligado ao presidente, a fim de ser utilizado por todos e em casos de urgência absoluta.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Arganil, 8/4/97.

O Presidente da Câmara Municipal de Arganil - João Manuel Rodrigues de Oliveira.

P. N. A. M.



Nasceu em 24 de Setembro de 1917
Faleceu em 11 de Abril de 1977

Orai pela alma de
Etelvina de Jesus

No dia 11 de Abril a alegria da nossa alma desapareceu

Recebi Senhor em vossos barços a alma da vossa serva Etelvina dando-lhe o eterno descanso consolando-a com o vosso Divino Amor os que neste vale de lágrimas imploram misericórdia.

Se pretende casa de grandes dimensões e qualidade exterior e interior, visite o andar modelo na Rua Carlos Seixas - Coimbra, com a qualidade URBICENTRO, LDA.

Vamos iniciar mais um novo empreendimento integrado no complexo Urbi-Sol 2 onde haverá T2, T3, comércio e garagens. Construção com a qualidade URBICENTRO, LDA. Visite já o andar modelo.

Agora também na Figueira da Foz - Prontos a habitar - T2, T3, T3 + sótão e garagens.

Bons acabamentos, bons preços com a qualidade URBICENTRO, LDA.

T2 usado com garagem em Portimão a 500 metros da Praia.

Consulte URBICENTRO, LDA.

Telefones: 039-491343/492922

A COMARCA DE ARGANIL

Nos próximos dias 19 e 20

Campeonato Europeu de Motocross 125 cc em Arganil

A Pista Internacional da Peneda Talhada, em Arganil, prepara-se para receber os mais credenciados pilotos em disputa de mais uma prova do Campeonato da Europa de Motocross 125 cc.

É já nos próximos dias 19 e 20 e os responsáveis pela organização da prova, que é o Motoclube de Arganil, trabalham dedicada e exaustivamente para que mais uma vez e cada vez mais tudo decorra e corra pelo melhor, como tem acontecido até agora.

Essa é a aposta de todos os que directa ou indirectamente colaboram na organização.

Para além do Europeu de Motocross, cujas mangas se disputam às 14-15 e 16-45 horas de domingo, o programa será enriquecido com a realização de uma prova a contar para o Campeonato Nacional de Iniciados, esperando-se por isso que o público acorra em força à Pista da Peneda Talhada.

O programa geral é o seguinte:

Dia 19 (Sábado) - 7-30 - 9-30 horas, controlo técnico e verificações; 11 - 11-40, treinos livres (grupo A); 12 - 12-40, treinos livres (grupo

B); 13-30 - 14-10, treinos livres (grupo A); 14-30 - 15-10, treinos livres (grupo B); 15-30 - 16-10, treinos de qualificação (grupo A); 16-30 - 17-10, treinos de qualificação (grupo B); 18-30, conferência de imprensa e sessão de autógrafos, seguida de «Porto de honra», no Museu Regional de Arqueologia; 20-30, arraial à moda antiga, seguida de Mostra de Gastronomia e Artesanato, na Pista Internacional da Peneda Talhada; e 23, festa «Europeu Motocross 1997», na discoteca «Akapella».

Dia 20 (Domingo) - 10 - 10-40 horas, treinos livres; 14-15, 1.ª manga do Europeu de 125 cc; 15-25, 1.ª manga do Nacional de Iniciados; 16-45, 2.ª manga do Europeu; 17-45, 2.ª manga do Nacional; e 18, conferência de imprensa.

Na última informação que demos eram 70 os pilotos inscritos, vindos de mais de 15 países europeus. Neste momento podemos adiantar que já ultrapassa os 100, o que demonstra mais uma vez o interesse das provas de motocross a disputar em Arganil a 19 e 20 de Abril.

Hoje, em Espariz

III Encontro da 3.ª Idade do concelho de Tábua

Todos aqueles que no concelho de Tábua entraram na fase da vida designada de Terceira Idade vão encontrar-se hoje - e mais uma vez em Espariz - no seu III Encontro.

Organizado pela Câmara Municipal e pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza, estes Encontros têm em cada ano aumentado o seu interesse, e mais uma vez se espera que hoje - feriado municipal do concelho - todas as pessoas de mais idade se reúnam em festa, con-

fraternizando, convivendo, trocando conhecimentos.

O III Encontro da 3.ª Idade do concelho de Tábua inicia-se pelas 10 horas, com a celebração da Eucaristia, seguida de almoço-convívio, que será animado pelos Ranchos Folclóricos das Casa do Povo de Espariz e de Tábua e pelo grupo de jovens «Os Três Já Eram», aguardando-se ainda a presença de um outro grupo de renome. O programa integra ainda o concurso «Doçura na 3.ª Idade».

«A História da Banda Desenhada Franco-Belga»

- Exposição em Arganil

Até ao dia 18 de Abril, pode ser visitada no átrio da Biblioteca Municipal de Arganil uma exposição sobre «A História da Banda Desenhada Franco-Belga».

Lucky Luke, Tintin e seus companheiros, como nasceram, quem foram os seus criadores: Hergé, Morris. A evolução da banda desenhada desde 1825 até aos nossos dias.

A exposição foi gentilmente cedida pela Alliance Française.

O horário é o seguinte: dias úteis, 9 - 12-30 horas e 14 - 18-30; sábados, 9 - 12-30.

Biblioteca Municipal de Arganil

- Programa de actividades para o mês de Abril

Miguel Torga é o autor do mês de Abril na Biblioteca Municipal de Arganil.

No próximo dia 25, pelas 21 horas, nas «Noites com poesia» este consagrado poeta e escritor vai ser homenageado durante o recital «Torgas de Saudade», por Kátia, e na segunda parte deste recital serão recordados os poetas de Arganil.

A figura do mês vai ser José Afonso, com a sua biografia, os seus poemas e livros, e de 7 a 18 de Abril decorrerá no átrio da Biblioteca uma exposição subordinada ao tema «A História da Banda Desenhada Franco-Belga».

Uma outra exposição vai estar ali patente de 19 de Abril a 2 de Maio, com cartazes sobre o 25 de Abril, recortes de jornais, livros, jornais e revistas.

A hora do conto, «só para meninos que gostam de ouvir histórias», aconteceu na terça-feira passada com «A visita do padrinho» e vai acontecer no dia 15 de Abril, pelas 16-15 horas, com actividades de expressão plástica; no dia 22, à mesma hora, com «O Passaro Verde»; e ainda no dia 29, também às 16-15, novamente com actividades de expressão plástica.

O cinema para maiores de 6 anos será no dia 11, com a exibição do filme «As

Televisão de qualidade em Praçais

PAMPILHOSA DA SERRA, 8. - Finalmente, vamos ter televisão de qualidade em Praçais.

Valeu a pena a chamada de atenção, feita na A Comarca de Arganil na edição de 2 de Setembro de 1995, à Televisão, aquando da publicidade da RTP Internacional, cobrindo toda a Europa e ainda do Senegal aos Estados Unidos.

Pelos respectivos serviços foi prometida a instalação de uma antena, denominada «Retransmissor do Cabril» durante o ano em curso, possivelmente entre Julho e Setembro, sendo a aldeia de Praçais coberta a 100%.

Esta notícia é gratificante e, como ainda estamos em tempo pascal, é caso para dizer: Aleluia!... - J. H. M. A..

Quando a morte chegou já tudo estava dado

Nos últimos dias, parei diante de dois acontecimentos: a morte do padre Virgílio, de S. Martinho da Cortiça, que serviu mais de 60 anos, e as comemorações dos 75 anos dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital - Bodas de Diamante!

Nos dois campos, encontrei terreno para me movimentar: quer quando subi com o padre Virgílio à penúltima morada, quer quando observei os Soldados da Paz subindo ao prédio em chamas, salvando (simultaneamente) os aflitos que gritavam.

la, assim, dando corpo às ideias que trazia em reflexão: «dos Salvadores à medida do Homem ao Salvador à medida de Deus».

Não saberei bem responder se na base do Bombeiro está o sacerdote ou se na base do sacerdote está o Bombeiro...

Certamente que a divisa Vida por Vida está na linha da outra, pronunciada há 2000 anos: «Eu vim para que tenham a Vida» (Jesus Cristo).

Todo o homem é por natureza um ser profundamente religioso. (Nas mesas da TV não sabem o que isso significa, ou se sabem não querem dizer!). Todo o homem nasce com a necessidade e a saudade de um Salvador. Nele, é mais que natural e inata a crença no triunfo do bem, da verdade e da justiça... a fome e a sede de uma vida que seja eterna.

A nossa semelhança divina exige uma Religião, ou seja, o Culto da Vida. O nosso Deus é um Deus dos vivos e da vida e não é um deus de mortos e da morte, ídolos.

«A minha alma tem sede de Deus Vivo». D. Hélder Câmara escreveu: Não penses, meu irmão Humanista Ateu, que estejas esquecido. Vai traduzindo na tua linguagem o que digo na minha. Onde falo em Deus, quem sabe, talvez traduzas por Natureza ou Evolução... Se sentes, no íntimo, o desejo de responderes às qualidades que possuis, se o egoísmo te parece estreito e irrespirável; se experimentas fome de verdade, de justiça e de amor, sabe que podes e deves caminhar conosco. Sem saberes e talvez sem queres, és nosso irmão ou nossa irmã. Aceita a nossa fraternidade: nós nos entenderemos e poderemos caminhar juntos...».

Existe, de facto, tendência para a poupança, para o comodismo, para a avareza, para o esforço, para o trabalho. Mas quando se é chamado a doações mais largas e generosas; quando se nasceu para servir, para animar, não se tem paz, nem felicidade, enquanto não se responde aos dons recebidos.

Diz-se até que os dons, os talentos de cada um, foram o presente que Deus deu ao homem; a sua vivência, na

prática, é o presente do homem para Deus.

A maior desgraça que pode acontecer a alguém é ouvir, dentro de si, uma voz que informa e inquieta:

- Estás cercado de ti por todos os lados.

Mas, ainda assim, haverá sempre outra voz, porventura, mais sonante e atraente: *especializa-te* em tentar descobrir, em toda e qualquer criatura, o lado bom que ela possui - ninguém é maldade concentrada... a inteligência é incapaz de aderir ao erro total.

Jesus Cristo veio aí para testemunhar dos Salvadores a medida do Homem ao Salvador à medida de Deus.

O padre Virgílio e os Voluntários de Oliveira do Hospital são referências. Quando a morte chegou para o tomar, a dívida já tinha antecedido toda a vontade de captura... já tudo estava dado, desde a juventude!

Do mesmo modo, os Bombeiros, nas suas diversas e arriscadas actividades, poderão gritar-nos: «Quando te levarem para o cemitério não te preocupes com o que tens, só levarás o que tiveres dado!». Eles, que também procuram defender os bens!

Foi dito na festa dos Bombeiros de Oliveira que eles já contam com alguns mártires: jovens que deram a vida por aquela sua causa. Muitos outros estão a formar nas suas fileiras.

Que dizem a isto, tantos nossos concidadãos, tão zelosos dos direitos que o Estado deve promover e acautelar, mas tão reticentes quando se trata do direito ao espiritual!...

O país, olhai que o jovem e a criança não só têm direito a ser baptizados, a visitar a biblioteca religiosa da Humanidade, como também a comprometer-se, numa experiência particular, que será a realização do seu ser profundo, enquanto ser espiritual!

Ele há por aí crianças com fome de Deus.

A. BORGES DE CARVALHO

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Março, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 69.500 exemplares, correspondendo a 12 edições.

Depósito legal n.º 2225/83.

PÁRA FECHAR

O egoísmo e a maldade Imperam neste pobre mundo Deixemos a falsidade Vamos ao amor profundo

SEMINOVOS RENAULT

0 0 3 7 8 km

3% DE USO 30% DESCONTO

VEÍCULOS RENAULT. Poucas vezes existe uma vantagem tão grande a favor do Comprador. Os nossos veículos Renault têm pouca Kilometragem. Todos têm Matrícula de 1996 e todos

foram submetidos a uma exaustiva revisão e contam ainda com 3 anos de Garantia * desde a data da Matrícula. Não esquecendo uma poupança de 30% sobre o preço base original.

RENAULT Ocasão

RENAULT ASSISTÊNCIA 24 H. 0 800 201 999

* 3 anos de garantia segundo contrato losango



RENAULT

ELECTRO-MECÂNICA IDEAL DE SEIA, LDA.

o seu concessionário... Tel. (038) 25 661 / 9